

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

TAILLY SUÉLLEM DE MACEDO

**ESTUDO DO ATIVO IMOBILIZADO DAS EMPRESAS DO SETOR DE CONSUMO
NÃO CÍCLICO LISTADAS NA B3**

CRICIÚMA

2021

TAILLY SUÉLLEM DE MACEDO

**ESTUDO DO ATIVO IMOBILIZADO DAS EMPRESAS DO SETOR DE CONSUMO
NÃO CÍCLICO LISTADAS NA B3**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado para obtenção do grau de Bacharela no curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC.

Orientador(a): Prof. Me. Anderson Côrrea Benfatto

CRICIÚMA

2021

TAILLY SUÉLLEM DE MACEDO

**ESTUDO DO ATIVO IMOBILIZADO DAS EMPRESAS DO SETOR DE CONSUMO
NÃO CÍCLICO LISTADAS NA B3**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado pela Banca Examinadora para obtenção do Grau de Bacharela, no Curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, com Linha de Pesquisa em Contabilidade Gerencial.

Criciúma, 25 de junho de 2021.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Anderson Côrrea Benfatto – Mestre- (UNESC) - Orientador

Prof. Ana Paula dos Santos –Mestra - (UNESC)

Prof. Sérgio Mendonça da Silva -Mestre - (UNESC)

Minha dedicatória vai em especial a Deus, que me deu a oportunidade de viver a longa jornada da faculdade. Ao meu bondoso e prestativo Orientador Anderson, que muito fez para que eu chegasse até aqui. A minha mãe Rosane por ter me ensinado a ser insistente.

AGRADECIMENTOS

Obrigada ao meu Deus por me conceder a vida e a oportunidade de entrar na faculdade e viver essa fase da vida, Ele que se manteve presente todos os dias dessa longa jornada me dando forças a não desistir e chegar até aqui, TCC.

Os meus mais sinceros agradecimentos a minha mãe que me ensinou a ser insistente nos meus planos e sonhos, que me motiva a ser uma pessoa melhor nesse mundo, que está presente em todos os momentos da minha vida, minha mãe quem me educou tão bem, que me ensinou a importância de buscar conhecimento e não desistir de crescer cada dia mais. Obrigada Muga, por ser a melhor mãe e por me ensinar tanto. As minhas irmãs e ao meu pai, que de alguma forma indireta ou diretamente contribuíram para que eu continuasse a buscar a realização da minha formação acadêmica.

Ao meu namorado André, que abdicou de alguns finais de semana de surf, para ficar estudando apenas para me apoiar a manter o foco e direcionar meu tempo ao meu TCC, obrigada amor, pelo carinho, paciência e compreensão.

Ao meu grande orientador Mestre Anderson Correa Benfatto, por não ter desistido de mim e do meu TCC, por ter sido mais insistente que eu, por ter me acalmado nos meus dias de surto, por ter sido tão prestativo, tão profissional e tão bondoso comigo. Obrigada professor, obrigada por tanto, serei grata eternamente pela tua ajuda, pelo teu esforço em não me deixar jogar tudo para o alto, obrigada por me ajudar a concluir uma grande e importante etapa da minha vida.

Obrigada aos meus chefes e colegas de serviço, por me ajudarem me disponibilizando um tempo para o meu TCC, visando junto comigo a minha conclusão, em especial a Mariana que no começo do meu TCC estava ali tentando me ajudar de alguma forma, com intuito de me confortar e mostrar que seria possível conseguir. Meu muito obrigada a minha grande amiga Helen Martins que me apoiou a continuar a minha caminhada na faculdade, quando eu tinha muitos motivos para não continuar, ela quem me ajudou a continuar, obrigada catilanga por ter acreditado nessa realização comigo.

**“Ao rei a vida e os bens devem ser dados,
mas a honra é patrimônio da alma, que
pertence apenas a Deus. ”**

Pedro Barca



ESTUDO DO ATIVO IMOBILIZADO DAS EMPRESAS DO SETOR DE CONSUMO NÃO CÍCLICO LISTADAS NA B3

Tailly Suéllem de Macedo ¹

Anderson Corrêa Benfatto ²

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo geral analisar as variações do ativo imobilizado das empresas do setor de consumo não cíclico listadas no Brasil Bolsa Balcão (B3) de 2017 a 2020. Nesse sentido foi analisado os relatórios de demonstração financeira das empresas nos anos de 2017 a 2020. Os relatórios contábeis foram coletados no site da B3 e de maneira secundária no portal eletrônico das empresas estudadas. Como principais resultados aponta-se a empresa Brasilago que atua no seguimento da agricultura, teve uma evolução patrimonial de 225,57% de 2017, tendo sido a que obteve maior variação de seu ativo imobilizado do período analisado para 2020. Mesmo com uma queda de -12% do ano de 2019 para 2020 a Já a empresa JBS S.A que atua no ramo de carnes e derivados foi a que mais apresentou valores no seu ativo imobilizado em todos o período, onde pode-se destacar que no ano de 2017 a empresa que obteve o maior imobilizado foi a empresa com um montante de R\$ 33.563.104.000,00 seguido da empresa Ambev S.A que atua no segmento de bebidas com um ativo imobilizado somado no valor de R\$18.822.327.000,00.

PALAVRAS – CHAVE: Imobilizado; CPC 27; setor de consumo não cíclico

AREA TEMÁTICA: Tema 06 – Contabilidade gerencial

1 INTRODUÇÃO

Para se tratar sobre o tema ativo imobilizado se faz necessário trazer o conceito de ativo, “ativo é um recurso econômico presente controlado pela entidade como resultado de eventos passados. Recurso econômico é um direito que tem o potencial de produzir benefícios econômicos” (CPC 00, 2009, p.1). Também pode ser definido como os bens e direitos de uma organização, é que tenha a capacidade de geração de retornos e benefícios econômicos futuros (NIYAMA; SILVA, 2013).

Com isso é importante destacar o conceito ativos imobilizados, que são identificados e classificados pela lei n. 6.404, de 15 de dezembro de 1976 que dispõe sobre as Sociedades por Ações, mais conhecida como lei das SA (LSA), sua classificação é apresentada no art. art. 179, no título que aborda o ativo, mais precisamente no inciso IV, que rege “[...] no ativo imobilizado: os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou da empresa ou exercidos com essa finalidade [...]” (BRASIL, 1976, p.1).

¹ Acadêmico do curso de Ciências Contábeis da UNESC, Criciúma, Santa Catarina, Brasil.

²Mestre, UNESC, Criciúma, Santa Catarina, Brasil.



O pronunciamento contábil e a norma brasileira contábil que trata do ativo imobilizado, são CPC 27 e a NBC TG 27 (R4), quem apresentam como definição “[...] Ativo imobilizado é o item tangível que: é mantido para uso na produção ou fornecimento de mercadorias ou serviços, para aluguel a outros, ou para fins administrativos; e se espera utilizar por mais de um período” (CPC 27, 2009, p.1). A mesma definição é apresentada pela NBC TG 27 (2017).

Os bens do ativo sejam classificados como imobilizado é necessário que se tenha a intenção de que permaneça por mais de um período, ou seja, que esse bem seja permanente e de longo prazo, e que estejam diretamente ligados, as atividades operacionais da organização (MARION, 2018).

O ativo imobilizado é reconhecido segundo os critérios do item 7 da NBC TG 27 (2017, p.1) que afirma que o “[...] ativo imobilizado deve ser reconhecido como ativo se, e apenas se: for provável que futuros benefícios econômicos associados ao item [...] e o custo do item puder ser mensurado confiavelmente.”, já o processo de mensuração se dá pelo seu custo de aquisição (NBC TG 27, 2017; GELBCKE *et al.*, 2018).

No Brasil, atualmente as Sociedade de capital aberto (SA) negociam seus títulos ou ações por meio da Brasil, Bolsa, Balcão (B3) que é umas das principais empresas de mercado financeiras do mundo, atuando por meio da bolsa de o balcão, por meio de sua plataforma virtual é possível acessar os relatórios financeiras de todas as empresas listadas classificadas por seguimento e setor de atuação (B3, 2021).

Muitas dessas empresas listadas fazem parte do setor de consumo não cíclico, que é composto pelas empresas que atuam nos segmentos da agropecuária, alimentos processados, bebidas, comércio e distribuição, produtos de uso pessoal e de limpeza (B3, 2021).

A partir do evidenciado, busca-se entender, quais as variações do ativo imobilizado das empresas do setor de consumo não cíclico listadas na B3?

Para responder à questão de pesquisa, tem-se o objetivo geral que é analisar as variações do ativo imobilizado das empresas do setor de consumo não cíclico listadas na B3 de 2017 a 2020.

Com intuito de conseguir atingi-lo tem-se como objetivos específicos: (1) identificar as empresas que fazem parte do setor de consumo não cíclico na B3; (2) tabular os dados por seguimento de atuação do setor de consumo não cíclico; (3) e analisar a variação do imobilizado das empresas estudadas.

O setor de consumo não cíclico tem papel relevante na economia nacional. Segundo dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA) publicados em 2020, o agronegócio, representou em 2019 cerca de R\$ 1,55 trilhão (21,4%) do PIB do Brasil, e que houve aumento de 11,1% no consumo de carnes e que o setor de alimentos gerou 1,6 milhão de empregos no processamento dos produtos desse seguimento e sendo responsável boa uma parcela significativa das exportações (CEPEA, 2020; CNA, 2020; EBC, 2021).

O trabalho está dividido em cinco seções: a primeira contém esta introdução; a segunda abrange a fundamentação teórica na qual são expostos os conceitos sobre ativo imobilizado e suas formas de mensurações e taxas, na terceira estão apresentados os procedimentos metodológicos e na quarta está o cronograma das atividades desenvolvidas.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA



2.1 ATIVO

Tem-se como conceito de ativo, os bens e direitos da entidade, considerando o aspecto que, para que um item possa ser enquadrado como ativo é necessário ter capacidade de geração de benefícios econômicos futuros e que seja fruto da resultante de eventos passados (NIYAMA; SILVA, 2013).

Nesse sentido, segundo a Norma Brasileira de Contabilidade TG Estrutura Conceitual (2011, p. 1), define-se como “Ativo é um recurso econômico presente controlado pela entidade como resultado de eventos passados. “E apresenta recursos econômicos como “[...] direito que tem o potencial de produzir benefícios econômicos.” (NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL, 2011, p.1).

Os ativos têm como principal característica, o potencial de produzir benefícios econômicos a entidade, isso significa que os bens e direitos classificados nessa conta contábil, tem o propósito de serem empregados direta ou indiretamente na produção, prestação de serviços e como investimentos, assim gerando retorno financeiro presente e futuro para a organização (ALVES, 2017).

Nas contas do ativo estão alocados todos os recursos da empresa (bens e direitos). No ativo as contas contábeis estão dispostas e apresentadas por índice de liquidez, ou seja, quanto maior a liquidez, mais acima estarão dispostas. O ativo é dividido em circulante, onde estão alocadas as contas de curto prazo, como caixa, duplicatas a receber, estoques e entre outros e na sequência é demonstrado o não circulante onde apresentam as contas de que se pretende manter por mais de um período, como por exemplo o ativo imobilizado e investimentos a longo prazo (GELBCKE *et al.*, 2018).

2.2 ATIVO IMOBILIZADO

Para definir ativo imobilizado é necessário trazer o conceito de imobilizar. Pode-se definir que imobilizar se trata da contabilização de ativos de longa duração, com vida útil superior a um ano. Essa regra gera dúvidas, pois alguns ativos como ferramentas e bens de pequeno valor também tem vida útil de um ano, para esses casos o valor mínimo do bem é levado em conta para imobilização (PADOVEZE, 2017).

[...] Ativos de longa durabilidade, mas de valores não relevantes, como grampeadores, calculadoras etc. não devem ser imobilizadas pela convenção contábil da materialidade. [...] em nosso país, a legislação do imposto de renda permite que podem ser deduzidos diretamente como despesa operacional bens que tiverem valor unitário **não superior a \$ 1.200,00 ou prazo de vida útil não superior a um ano**, regra esta que entendemos adequada (PADOVEZE, 2017, p. 350, grifo nosso).

Outra característica para imobilização de ativos, além de serem de longa duração, é de serem fixos, pois alguns ativos são de capital de giro, são produtos e serviços com rotatividade dentro da dinâmica operacional da organização, ou seja, são consumidos durante o processo, já os fixos tendem a ter seu desgaste de maneira lenta e gradativa (PADOVEZE, 2017).

Os ativos imobilizados foram classificados pela lei n. 6.404, de 15 de dezembro de 1976 que dispõe sobre as Sociedades por Ações, ou também denominada lei das SA (LSA) como define o inciso IV do art. 179:



Art. 179. As contas serão classificadas do seguinte modo: [...] IV – no ativo imobilizado: os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou da empresa ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controle desses bens; [...] (BRASIL, 1976, p.1).

Ainda nesse sentido, o ativo imobilizado é abrangido pelo Pronunciamento Técnico CPC 27, Norma Brasileira Contábil Técnica Geral NBC TG 27 e pela deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, onde ambas apresentam em sua redação a mesma definição para o imobilizado, “Ativo imobilizado é o item tangível que: é mantido para uso na produção ou fornecimento de mercadorias ou serviços, para aluguel a outros, ou para fins administrativos; e se espera utilizar por mais de um período (CPC 27, 2009, p.1; CVM 583, 2009, p.1, NBC TG 27, 2017, p.1).

É importante destacar que são contabilizados no imobilizados os bens contratados em operações de *leasing* financeiro a partir da data do contrato, essas segundo CPC 06 que trata das Operações de Arrendamento Mercantil. Também são apresentados no imobilizado as plantas portadoras, como uma plantação de café, por exemplo, por mais que sejam ativos biológicos, por produzirem por mais de um período (GELBCKE *et al.*, 2018).

No balanço patrimonial o imobilizado é registrado no grupo do ativo não circulante (ANC), por se tratar de bens com a característica de longo prazo e ficarem integrados para uso das atividades operacionais da organização. Os bens que compõem o ativo Imobilizado de uma empresa são bens adquiridos para o desenvolvimento das atividades operacionais da empresa, e seu uso deve ser de caráter permanente (GELBCKE *et al.*, 2018). Segue Quadro 1, adaptado de Gelbcke *et al.*, (2018), com exemplos de ativos imobilizados, divididos em bem em operação e imobilizado em andamento.

Quadro 1 – Exemplos de ativo imobilizado

Bens em operação	
Terrenos	Essa conta registra os terrenos que estão sob o controle da empresa e realmente utilizados nas operações, ou seja, onde se localizam a fábrica, os depósitos, os escritórios, as filiais, as lojas etc.
Instalações	Essa conta abrange os equipamentos, materiais e custos de implantação de instalações, que, não obstante integradas aos edifícios, devem ser segregadas das obras civis por terem uma vida útil diferenciada, por exemplo, as instalações elétricas, hidráulicas, sanitárias, de vapor, de ar comprimido, frigoríficas, contra incêndio, de comunicações, de climatização, para combustíveis, gases, de antipoluição, para cozinha etc.
Máquinas, aparelhos e equipamentos	Tal conta envolve todo o conjunto dessa natureza utilizado no processo de produção da empresa. Na conta Instalações estão os equipamentos e bens de serviços auxiliares à produção, e na produção estão os utilizados como base para a realização da atividade da empresa; todavia, inúmeras empresas classificam as instalações na própria conta Máquinas, Aparelhos e Equipamentos, mantendo controles paralelos para a segregação da depreciação.
Móveis e utensílios	Essa conta abriga todas as mesas, cadeiras, arquivos, máquinas de somar e calcular e outros itens dessa natureza que se espera utilizar por mais de um ano.
Veículos	São classificados nessa conta todos os veículos sob o controle da empresa, sejam os de uso da Administração, os do pessoal de vendas ou de transporte de carga em geral.
Ferramentas	Nessa conta registram-se as ferramentas que se pretende utilizar por mais de um ano. É aceitável a prática de lançar diretamente em despesas as ferramentas



	e similares de pequeno valor unitário, mesmo quando de vida útil superior a um ano.
Imobilizado biológico	Classificam-se aqui todos os animais e/ou plantas vivos mantidos para uso na produção ou fornecimento de mercadorias ou serviço que se espera utilizar por mais de um exercício social, conforme disposições dos Pronunciamentos Técnicos CPC 27 – Ativo Imobilizado, e CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola. Isso inclui tantos animais (gado reprodutor, gado para produção de leite etc.) quanto vegetais (plantação de café, cana de açúcar, laranjais etc.), classificados como “plantas portadoras”.
Direitos sobre recursos naturais	Engloba as contas relativas aos custos incorridos na obtenção de direitos de exploração de jazidas de minério, de pedras preciosas e similares.
Imobilizado em andamento	
Bens em uso na fase da implantação	Nessa conta, devem ser classificados todos os bens já em uso durante a fase pré-operacional da empresa, relativos ao desenvolvimento do projeto. Tais bens seriam, por exemplo, as instalações do escritório administrativo do projeto, seus móveis e utensílios, veículos e outros.
Construções em andamento	São aqui classificadas todas as obras do período de sua construção e instalação até o momento em que entram em operação, quando são reclassificadas para as contas correspondentes de Bens em Operação.
Importações em andamento de bens do imobilizado	Essa conta registra todos os gastos incorridos relativos aos equipamentos, máquinas, aparelhos e outros bens até sua chegada, desembaraço e recebimento pela empresa, considerando-se as modalidades de importações, CIF ou FOB, pois quaisquer custos relacionados à colocação de um ativo imobilizado no local e nas condições necessárias para o mesmo operar devem compor o custo desse ativo.
Adiantamento a fornecedores de imobilizado	Registram-se aqui todos os adiantamentos a fornecedores por conta de fornecimento sob encomenda de bens do Imobilizado, que representam pagamentos por conta de um valor previamente contratado.
Almoxarifado de materiais para construção de imobilizado	Engloba todos os materiais e bens da empresa destinados à aplicação no Imobilizado. É o caso, por exemplo, de a empresa ter construção em andamento e um almoxarifado de materiais de construção, quando tais materiais são comprados pela própria empresa. É o caso ainda de bens ou peças já adquiridas para atender à expansão do Imobilizado, por exemplo, aparelhos de telefone em companhias telefônicas, postes e medidores em empresas de energia elétrica etc.

Fonte: Adaptado de Gelbcke *et al.*, (2018, p. 726 a 776).

Com isso, imobilizado é todo bem adquirido fixo e permanente na empresa, utilizado ou que se faz útil para as atividades operacionais, e que não se pretende usar esse bem adquiridos para comercialização. O imobilizado é contabilizado e classificado de acordo com as atividades e características patrimoniais de sua finalidade (PADOVEZE, 2016).

2.2.1 Reconhecimento, mensuração e avaliação do imobilizado

O reconhecimento do ativo imobilizado acontece quando se cumpre os critérios apresentados pelo item 7 da NBC TG 27 (2017, p.1), que segue, “[...] ativo imobilizado deve ser reconhecido como ativo se, [...] for provável que futuros benefícios econômicos associados ao item fluirão para a entidade; e o custo do item puder ser mensurado confiavelmente.

Segundo Gelbcke *et al.*, (2018), a mensuração do ativo imobilizado acontece no reconhecimento e após o reconhecimento. No reconhecimento deve ser mensurado pelo custo conforme o item 15 da NBC TG 27 (2017, p1) “Um item do ativo imobilizado que seja classificado para reconhecimento como ativo deve ser mensurado pelo seu custo”.



O custo do imobilizado é o valor do preço à vista na data do lançamento contábil, e após o reconhecimento como imobilizado deve ser mensurado com custo menos qualquer depreciação e perda do valor por avaliação (SILVA; MARION, 2013). Os elementos que compõem o custo do imobilizado é apresentado pelo item 16 da NBC TG 27 (2017), como segue:

O custo de um item do ativo imobilizado compreende seu preço de aquisição, acrescido de impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, depois de deduzidos os descontos comerciais e abatimentos; quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida pela administração; a estimativa inicial dos custos de desmontagem e remoção do item e de restauração do local (sítio) no qual este está localizado [...] NBC TG 27 (2017, p. 1).

Em relação a avaliação do imobilizado, os critérios são apresentados pela Lei n. 6.404/1976 no art. 183, no § 3º do inciso VIII e foram alterados pela lei n. 11.638/07.

§ 3º A companhia deverá efetuar, periodicamente, análise sobre a recuperação dos valores registrados no imobilizado, no intangível e no diferido, a fim de que sejam: I – registradas as perdas de valor do capital aplicado quando houver decisão de interromper os empreendimentos ou atividades a que se destinavam ou quando comprovado que não poderão produzir resultados suficientes para recuperação desse valor; [...] (BRASIL, 2007, p. 1).

A Redução ao Valor Recuperável de Ativos e estabelecida pela NBC TG 01 (R4) que apresenta os critérios para avaliar a perda por desvalorização do imobilizado, para assegurar que “valor que excede seu valor de recuperação se o seu valor contábil exceder o montante a ser recuperado pelo uso ou pela venda do ativo” (NBC TG 01, 2017, p.1).

2.2.2 Depreciação

A depreciação dos imobilizados é já mencionada e prevista no título critérios de avaliação do ativo, da lei n. 6.404, de 15 de dezembro de 1976 que dispõe sobre as Sociedades por Ações, mais precisamente no inciso VIII do art. 183, no § 2º que rege

§ 2º A diminuição do valor dos elementos dos ativos imobilizado e intangível será registrada periodicamente nas contas de: **a) depreciação, quando corresponder à perda do valor dos direitos que têm por objeto bens físicos sujeitos a desgaste ou perda de utilidade por uso, ação da natureza ou obsolescência;** b) amortização, quando corresponder à perda do valor do capital aplicado na aquisição de direitos da propriedade industrial ou comercial e quaisquer outros com existência ou exercício de duração limitada, ou cujo objeto sejam bens de utilização por prazo legal ou contratualmente limitado; c) exaustão, quando corresponder à perda do valor, decorrente da sua exploração, de direitos cujo objeto sejam recursos minerais ou florestais, ou bens aplicados nessa exploração (BRASIL, 1976, grifo nosso).

Nesse sentido, o ativo imobilizado, ao longo de sua vida útil, que se trata do período em que se estima que o ativo se mantenha disponível para a empresa utilizá-



lo. Precisa ser depreciado, ou seja, deve ser reconhecida a perda do bem decorrente do seu tempo de uso, ou até mesmo pelo seu desgaste natural, pois esta perda também influencia nos resultados da organização (SILVA; MARION, 2013).

A maior parte dos imobilizados apresentam perda de valor monetário ao longo do tempo. A perda de valor pode ser por: a) Uso ou desgaste; b) Obsolescência tecnológica; c) Obsolescência de produtividade; d) Desvalorização financeira etc. mensuração contábil do desgaste ou consumo gradual que ocorre nos imobilizados é denominada depreciação (PADOVEZE, 2017).

Assim pode-se definir como depreciação a perda do valor de um bem do ativo imobilizado decorrente do seu tempo de uso, ou até mesmo pelo seu desgaste natural, no entanto caso a depreciação acumulada seja calculada como custo, esta trará um impacto no lucro líquido da entidade e no cálculo dos impostos caso a entidade venha a ser tributada pelo Lucro Real (PADOVEZE, 2016; SILVA; MARION, 2013).

É importante destacar que a depreciação do bem se inicia quando o item é classificado como imobilizado e é identificado que o mesmo está em bom estado para ser utilizado pela empresa e termina quando o bem é baixado ou transferido do imobilizado (CPC 27, 2009).

Com relação aos métodos de depreciação, existem três grupos: método linear, método dos saldos decrescentes e o método de unidades produzidas. Contudo, o mais utilizado é o método linear, por ser mais simples e de grande aceitabilidade fiscal (CPC 27, 2009).

As organizações precisam definir o método de depreciação que represente com clareza o desgaste do bem que foi provocado em seu uso, pois por meio disso a empresa poderá ponderar quando o bem precisa ser substituído. Porém, caso a situação não esteja acompanhando os valores que a empresa necessita, é necessário fazer um estudo mais amplo para verificar como a alteração do método da depreciação irá afetar nos resultados da empresa, cuidando para que as escolhas feitas não afetem a entidade no futuro (MOURA, 2011).

Após a empresa eleger o método que melhor se enquadra em sua realidade de acordo com os benefícios esperados, é necessário que este método seja revisado ao final de cada exercício, pois pode haver alterações no padrão. Se houver tal alteração, é necessário alterar o método de depreciação para que esta mudança possa ser refletida nos resultados da empresa (CPC 27, 2009).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

Trata-se de pesquisa qualitativa e quantitativa, visto que as informações alcançadas na pesquisa são interpretadas e analisadas, a pesquisa qualitativa é definida como a busca pelo entendimento aprofundado dos conceitos e individualidades exibidos pelos entrevistados (MICHEL, 2015).

Com relação aos objetivos, esta pesquisa se classifica como descritiva. Nesse tipo de pesquisa, os dados são registrados, analisados e interpretados, a fim de descrever as características do conjunto, uma das características da pesquisa descritiva é a coleta de dados por meio de roteiros, questionários e levantamento de dados (ANDRADE, 2001).



A pesquisa se classifica como estudo de caso, aplicada por meio de estudos, aplicando e extraíndo dados com pessoas, por meio de variados tipos de pesquisas, assim coletando dados e informações diretamente da realidade (GIL, 2002). E também se classifica como pesquisa documental, onde é utilizado documentos para a elaboração do trabalho, complementando a pesquisa, com dados encontrados por diversas fontes, trazendo mais confiabilidade às informações (MARTINS; THEOPHILO, 2009).

3.2 PROCEDIMENTO DE COLETA E ANÁLISE DE DADOS

Os dados da pesquisa foram coletados no site da bolsa de valores Brasil, Bolsa e Balcão (B3) a B3 é uma empresa do mercado financeiro, onde as empresas S. A. de Capital Aberto ofertam suas ações e títulos financeiros. A B3 é uma das maiores empresas desse ramo, apresenta uma infraestrutura e tecnologia moderna, tem como política, garantir resultados precisos e corretos (B3, 2021).

Por meio de seus serviços disponibiliza os dados atualizados das empresas que compõem sua listagem, tanto dados qualitativos quanto dados quantitativos, como demonstrativos financeiros e resultados da venda e preços das ações de cada empresa (B3, 2021).

Nesse sentido os dados, da seguinte forma; foram selecionadas as empresas, no item “listagem de empresas, por seguinte, optou-se, conforme justificativa de mercado na introdução, escolher as empresas por “setor atuação de consumo não cíclico” seguido do subsetor “agropecuário, alimentos processados, bebidas, comércio e distribuição e produtos de uso pessoal e de limpeza”.

Cabe-se mencionar que esses subsetores estão divididos em seguimentos, assim apresentados; Agropecuária (agricultura), alimentos processados (açúcar e álcool, alimentos diversos e carnes e derivados, bebidas (cervejas e refrigerantes), comércio e distribuição (alimentos) e produtos de uso pessoal e de limpeza (produtos de limpeza e produtos de uso pessoal).

Ao verificar o setor atuação de consumo não cíclico, foram encontradas 30 empresas, no entanto ao verificar em suas notas explicativas percebeu-se que algumas se tratava de *Holdings*, ou seja, sociedade gestora de participações sociais, empresa de participações, ou administradora de bens empresariais, nesse sentido optou-se em excluí-las da análise, pois não necessariamente estão diretamente ligadas com a produção desse setor, com isso se excluiu da análise as empresas; Grupo Mateus S.A, Josapar-Joaquim Oliveira S.A. – Particip, Natura & Co Holding S.A. e Siderurgica J. L. Aliperti S.S.

A empresa Sendas Distribuidora S.A iniciou na B3 no ano de 2019 e por conta da coleta de dados ser entre os anos de 2017 a 2020 optou-se pela exclusão dessa empresa para análise, já a exclusão da Forno de Minas Alimentos S.A se deu pelo fechamento de capital no ano de 2018. Com isso foram selecionadas para análise 24 empresas.



Quadro 2 – empresas analisadas

Segmento	Empresa	Segmento	Empresa
Agricultura	BRASILAGRO - CIA BRAS DE PROP AGRICOLAS	Alimentos Diversos	M.DIAS BRANCO S.A. IND COM DE ALIMENTOS
Agricultura	CTC - CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA S.A.	Carnes e Derivados	BRF S.A.
Agricultura	POMIFRUTAS S/A	Carnes e Derivados	EXCELSIOR ALIMENTOS S.A.
Agricultura	SLC AGRICOLA S.A.	Carnes e Derivados	JBS S.A.
Agricultura	TERRA SANTA AGRO S.A.	Carnes e Derivados	MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.
Açúcar e Alcool	BIOSEV S.A.	Carnes e Derivados	MINERVA S.A.
Açúcar e Alcool	JALLES MACHADO S.A.	Bebidas	AMBEV S/A
Açúcar e Alcool	RAIZEN ENERGIA S.A.	Comércio e Distribuição	ATACADÃO S.A.
Açúcar e Alcool	SAO MARTINHO S.A.	Comércio e Distribuição	CIA BRASILEIRA DE DISTRIBUICAO
Alimentos Diversos	CAMIL ALIMENTOS S.A.	Comércio e Distribuição	GRUPO MATEUS S.A
Alimentos Diversos	CONSERVAS ODERICH S.A.	Produtos de Uso Pessoal e de Limpeza	BOMBRIL
Alimentos Diversos	J. MACEDO S.A.	Produtos de Uso Pessoal	NATURA COSMETICOS S.A.

Fonte: elaborada pela autora, dados da pesquisa (2021)

Foram acessadas as empresas desses subsetores, e por meios do link “relatórios estruturados” foi coletado do demonstrativo financeiro padronizado “ativo”, os valores das contas contábeis, “ativo total, ativo não circulante e imobilizado”. Os Valores foram tabulados no Microsoft Excel®.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 ANÁLISE POR SEGMENTO

Segue análise da variação percentual (Δ %) do período de 2017 em relação a 2018 (Δ % imobilizado 2017/2018), de 2018 em relação a 2019 (Δ % imobilizado 2018/2019), de 2019 em relação a 2020 (Δ % imobilizado 2019/2020), de 2017 em relação a 2020 (Δ % imobilizado 2017/2020) e variação média do imobilizado de 2017 a 2020 (Δ % média imobilizado 2017 a 2021). Segue também gráficos de maneira complementar, com a variação (Δ) para facilitar a visualização das alterações do valor do imobilizado no decorrer do período estudado.

Seguido da Análise da relação percentual do imobilizado em relação ao ativo total (% Imobilizado/Ativo total) por segmento de cada período

4.2.1 Análise da variação percentual (Δ %) do imobilizado por seguimento

No Quadro 2 será apresentado o percentual do ativo imobilizado comparado ao valor do ano seguinte das empresas classificados no seguimento de agricultura



Quadro 3 - (Δ %) do seguimento da agricultura

Empresa	Agricultura								
	2017	2018	Δ %	2019	Δ %	2020	Δ %	Δ %	Δ % média
	IMOBILIZADO	IMOBILIZADO	imobilizado 2017/2018	IMOBILIZADO	imobilizado 2018/2019	IMOBILIZADO	imobilizado 2019/2020	imobilizado 2017/2020	imobilizado 2017 à 2020
BRASILAGRO - CIA BRAS DE PROP AGRICOLAS	R\$ 58.518.000,00	R\$ 87.878.000,00	50,17%	R\$ 216.496.000,00	146,36%	R\$ 190.515.000,00	-12,00%	225,57%	61,51%
SLC AGRICOLA S.A.	R\$ 2.647.977.000,00	R\$ 2.784.265.000,00	5,15%	R\$ 3.434.020.000,00	23,34%	R\$ 3.773.040.000,00	9,87%	42,49%	12,79%
TERRA SANTA AGRO S.A.	R\$ 1.092.802.000,00	R\$ 1.060.842.000,00	-2,92%	R\$ 1.186.585.000,00	11,85%	R\$ 1.277.797.000,00	7,69%	16,93%	5,54%
POMIFRUTAS S/A	R\$ 28.599.000,00	R\$ 27.500.000,00	-3,84%	R\$ 26.599.000,00	-3,28%	R\$ 25.640.000,00	-3,61%	-10,35%	-3,57%
CTC - CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA S.A.	R\$ 132.170.000,00	R\$ 120.421.000,00	-8,89%	R\$ 141.371.000,00	17,40%	R\$ 105.302.000,00	-25,51%	-20,33%	-5,67%

Fonte: dados da pesquisa (2021)

No segmento de agricultura são apresentados os dados do ativo imobilizado das empresas BrasilAgro, SLC Agrícola, Terra Santa Agro, Pomifrutas e Centro de Tecnologia Canavieira – CTC.

A empresa BrasilAgro é uma das maiores empresas brasileiras que possui terras agricultáveis. No entanto, seu foco é na aquisição, desenvolvimento, exploração e comercialização de propriedades rurais com aptidão agropecuária (BRASILAGRO, 2020).

A empresa apresentou um aumento significativo de seu ativo imobilizado nos anos de 2017, 2018 e 2019. No ano de 2017 comparado com o ano de 2018 apresentou uma variação positiva de 50,17%, no ano de 2018 comparado com o ano de 2019 obteve uma evolução patrimonial de 146,36%. Já referente ao ano de 2019 para 2020 a empresa obteve uma queda significativa de -12,00%.

A organização SLC Agrícola S.A, que tem como atividade a produção e comercialização de algodão, soja, milho e outros (SLC AGRÍCOLA S.A, 2020). Apresentou uma evolução patrimonial de 5,15% do ano de 2017 para 2018, do ano de 2018 para 2019 de 23,34%% e do ano de 2019 para 2020 de 9,87%.

A empresa Terra Santa Agro S.A., que tem como atividade a produção e comércio de produtos vegetais (soja, milho e algodão) e industrialização e comércio de biocombustíveis, óleo vegetal e subprodutos (TERRA SANTA AGRO S.A., 2020), obteve uma queda em seu patrimônio de -2,92% do ano de 2017 para 2018, do ano de 2018 para 2019 teve um aumento de 11,85% e do ano de 2019 para 2020 também teve um aumento de 7,69%.

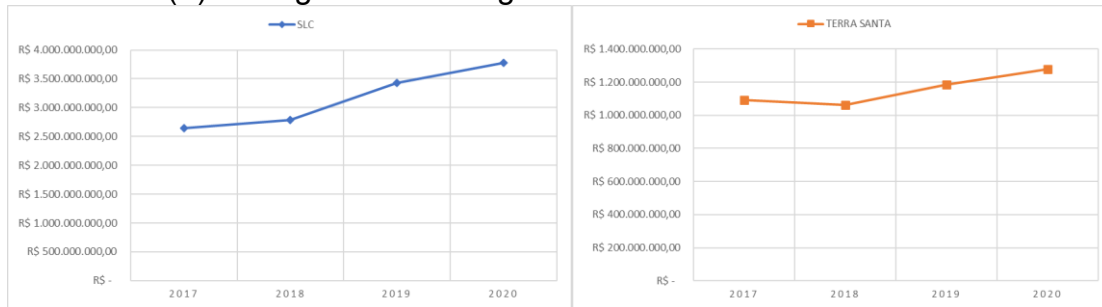
A organização Pomifruta S.A, que tem como atividade a pomicultura, produção, comercialização e exportação (POMIFRUTA S.A, 2020), apresentou uma queda em seu patrimônio de -3,84% do ano de 2017 para 2018, do ano de 2018 para 2019 de -3,28% e do ano de 2019 para 2020 também teve uma queda de -3,61%.

Já a empresa CTC S.A que tem como principal atividade o aumento da produtividade, a redução de custos e soluções agrícolas e industriais para o setor sucroenergético, sendo ela uma empresa líder global em ciência de cana-de-açúcar (CTC S.A, 2020).

Apresentou um percentual negativo, com queda de -8,89% do ano de 2017 para 2018, obteve um aumento em seu patrimônio de 17,40% do ano de 2018 para 2019 e outra queda de -25,51% de 2019 para 2020.



Gráfico 1 - (Δ) do seguimento da agricultura – SLC e Terra Santa



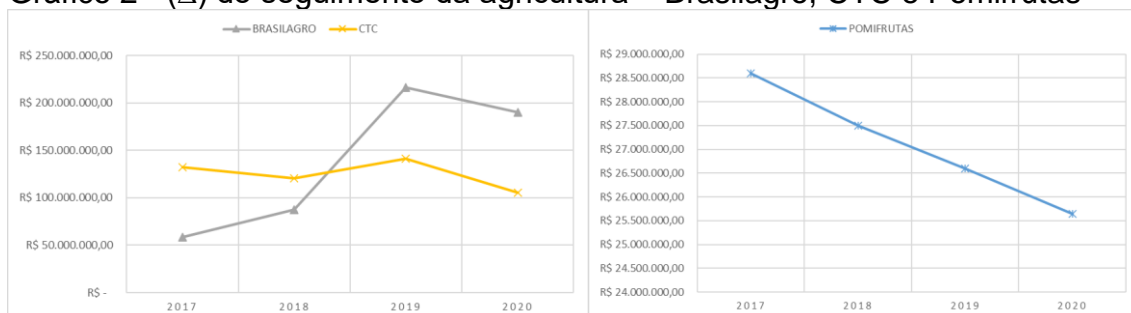
Fonte: dados da pesquisa (2021)

No gráfico 1, é demonstrado a evolução significativa do Ativo Imobilizado das empresas SLC e TERRA SANTA. A empresa SLC apresentou o maior resultado de evolução comparada com a empresa Terra Santa, demonstrando uma média de 12,79% e uma evolução de 42,49% em seu patrimônio do ano de 2017 para 2020.

Essa evolução se deu devido a construção de novos armazéns, barracões e depósitos, também obteve-se uma ampliação da expedição, integração de lavoura pecuária, projeto de prevenção contra incêndio entre outras benfeitorias, vale destacar que os itens do imobilizado são mensurados pelo custo de aquisição deduzidos da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment), sua depreciação é feita pelo método linear, os itens são depreciados a partir do momento em que são instalados e que está apto para uso da empresa, no caso de construção a depreciação se dá quando a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização (SLC AGRÍCOLA S.A, 2020).

Já a empresa TERRA SANTA, apresentou uma média de 5,54% e uma evolução de 16,93% do ano de 2017 para 2020, ao analisar as demonstrações contábeis observou-se que essa evolução se deu devido à aquisição de novas edificações e instalações, também foram adicionados 184 novos veículos dentro do ano de 2020, ao se tratar da depreciação, a mesma está reconhecida pelo método linear, a depreciação dos ativos se inicia quando esses itens estão prontos para uso da entidade.

Gráfico 2 - (Δ) do seguimento da agricultura – Brasilagro, CTC e Pomifrutas



Fonte: dados da pesquisa (2021)

No gráfico 2, são apresentados a evolução dos ativos imobilizados das empresas, Brasilagro, CTC e Pomifrutas. A Brasilagro com a maior evolução patrimonial no setor de agricultura no ano de 2018 para 2019 com 146,36%, essa evolução significativa do ano de 2019 se deu pelo fechamento de dois contratos de arrendamento, sendo eles um contrato com a fazenda Jatobá com prazo de 5 anos e



seu pagamento se dá por 6 sacas por hectares ou 17% da produção total, dos dois o maior.

Para o segundo contrato com a Parceria V, tem duração de 10 anos e o pagamento será sempre em espécie (grão de soja). E obteve a segunda maior queda das empresas analisadas no ano de 2020 com -12,00%, esse resultado se deu pela venda de 3 fazendas que estavam registradas em seu Imobilizado. A empresa obteve uma evolução patrimonial do ano de 2017 para 2020 de 225,57%.

A empresa CTC S.A obteve a maior queda entre as empresas do setor de agricultura, com uma média de -5,67% e uma queda em seu patrimônio de -20,33% do ano de 2017 para 2020.

Em análise as demonstrações da entidade observaram-se que a companhia efetuou a baixa de R\$ 33.14 referente ao projeto etanol, e foi reconhecido uma perda por desvalorização (*impairment*) no montante de R\$ 3.065, esses valores foram reconhecidos na rubrica de outras despesas operacionais, assim apresentado na nota explicativa (14), sua base de mensuração é dada pelo valor justo e sua depreciação é reconhecida pelo método linear.

Quadro 4 - (Δ %) do seguimento de carnes e derivados

Carnes e Derivados									
Empresa	2017	2018	Δ %	2019	Δ %	2020	Δ %	Δ %	Δ % média
	IMOBILIZADO	IMOBILIZADO	imobilizado 2017/2018	IMOBILIZADO	imobilizado 2018/2019	IMOBILIZADO	imobilizado 2019/2020	imobilizado 2017/2020	imobilizado 2017 à 2020
EXCELSIOR ALIMENTOS S.A.	R\$ 28.002.000,00	R\$ 30.324.000,00	8,29%	R\$ 40.884.000,00	34,82%	R\$ 60.839.000,00	48,81%	117,27%	30,64%
MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.	R\$ 4.489.952.000,00	R\$ 5.231.216.000,00	16,51%	R\$ 6.441.055.000,00	23,13%	R\$ 8.062.919.000,00	25,18%	79,58%	21,61%
JBS S.A.	R\$ 33.563.104.000,00	R\$ 35.109.179.000,00	4,61%	R\$ 42.673.341.000,00	21,54%	R\$ 52.711.326.000,00	23,52%	57,05%	16,56%
MINERVA S.A.	R\$ 3.498.652.000,00	R\$ 3.580.563.000,00	2,34%	R\$ 3.632.800.000,00	1,46%	R\$ 4.122.509.000,00	13,48%	17,83%	5,76%
BRF S.A.	R\$ 12.190.583.000,00	R\$ 10.696.998.000,00	-12,25%	R\$ 12.276.889.000,00	14,77%	R\$ 12.215.580.000,00	-0,50%	0,21%	0,67%

Fonte: dados da pesquisa (2021)

No segmento de carnes e derivados são apresentados os dados do ativo imobilizado das empresas Excelsior Alimentos S.A, Marfrig Global Foods S.A., JBS S.A, Minerva S.A e BRF S.A.

A empresa Excelsior Alimentos S.A, tem como atividade principal a produção e comercialização de patês em bisnagas (EXCELSIOR ALIMENTOS S.A, 2020). A organização apresentou a maior evolução de ativo imobilizado das empresas em análise do segmento de carnes e derivados, do ano de 2017 para 2018 demonstrou um aumento com o percentual de 8,29%, do ano de 2018 para 2019 um aumento de 34,82% e do ano de 2019 para 2020 obteve um aumento de 48,81%.

A empresa Marfrig Global Foods S.A., tem como atividade principal a produção, industrialização, processamento, venda e distribuição de alimentos à base de proteína animal, principalmente bovina (MARFRIG GLOBAL FOODS S.A., 2020).

Teve uma relativa variação patrimonial entre os anos de 2017 a 2018 com 16,51%, passando de 2018 para 2019 em uma variação de 23,13%, e um aumento mais significativo entre os anos de 2019 a 2020 com uma variação de 25,18%. Sendo a segunda maior variação das empresas em análise do segmento de carnes e derivados com uma média de 21,61% entre os anos.

Nesse mesmo ramo, a JBS S.A., que tem como atividades principais o processamento de proteína animal, de suínos, bovinos, aves e couros, além de possuir unidades de confinamento de bovinos e ovinos (JBS S.A, 2020). Apresentou

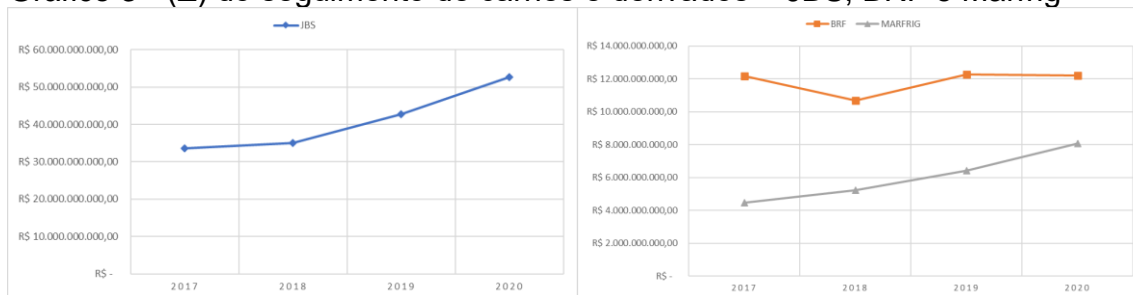


uma variação de 4,61% do ano de 2017 para 2018, uma variação de 21,54% do ano de 2018 para 2019 e 23,52% do ano de 2019 para 2020.

A empresa Minerva S.A, que tem como atividade a comercialização de alimentos processados e carne bovina (MINERVA S.A, 2020). Não obteve muita variação se comparada com as outras empresas. No ano de 2017 para 2018 apresentou uma evolução patrimonial de 2,34%, do ano de 2018 para 2019 um percentual de 1,46% e do ano de 2019 para 2020 obteve o percentual de 13,48%, sendo sua maior evolução entre os anos.

Já a empresa BRF S.A, tem como atividade tem como atividades principais a produção, criação e abate de aves e suínos, além de industrialização, comercialização e distribuição de produtos processados, carnes *in-natura*, massas e margarinas (BRF S.A, 2020). A empresa não obteve resultados muito bons durante os anos, entre o ano de 2017 e 2018 a empresa obteve uma queda de -12,25%, no ano de 2018 para 2019 teve um aumento de 14,77% e no ano de 2019 para 2020 teve outra queda de -0,50%. Obtendo uma média entre os anos de 0,67%.

Gráfico 3 - (Δ) do seguimento de carnes e derivados – JBS, BRF e Marfrig

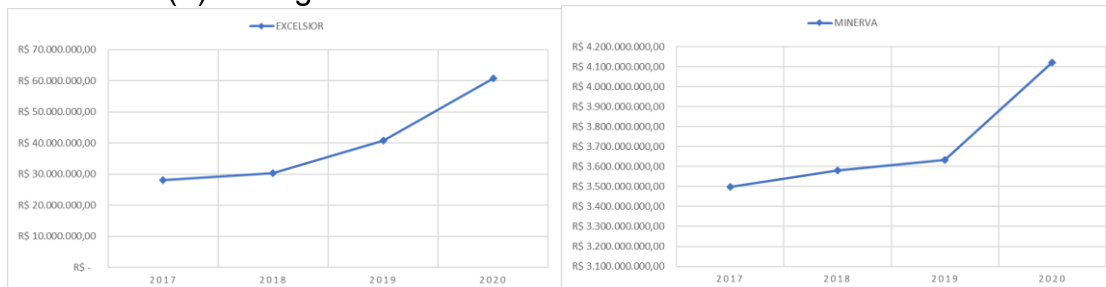


Fonte: dados da pesquisa (2021)

O gráfico 3 demonstra a evolução patrimonial entre os anos de 2017 a 2020 das empresas JBS, BRF e Marfrig. Entre elas a empresa Marfrig foi a que apresentou a melhor performance patrimonial durante os anos, fechando com uma média de 21,61%, sendo que sua evolução patrimonial do ano de 2017 para 2020 foi de 79,58%.

Já a empresa BRF S.A foi a empresa que teve o pior resultado entre as demonstradas, fechando com uma média de 0,67% entre os anos e uma evolução patrimonial do ano de 2017 para 2020 somente de 0,21%, pois somente do ano de 2018 para 2019 que a empresa apresentou uma evolução, nos outros anos a empresa obteve queda patrimonial.

Gráfico 4 - (Δ) do seguimento de carnes e derivados – Excelsior e Minerva



Fonte: dados da pesquisa (2021)

O gráfico 4 apresenta a evolução do patrimônio das empresas Excelsior e Minerva. Dentre elas a empresa Excelsior foi a que apresentou um melhor

desempenho, obtendo uma média de 30,64% de evolução entre os anos analisados e uma evolução patrimonial de 117,27% do ano de 2017 para 2020. Já a empresa Minerva teve uma evolução patrimonial do ano de 2017 para 2020 somente de 17,83%.

Quadro 5 - (Δ %) do seguimento de alimentos diversos

Alimentos Diversos									
Empresa	2017	2018	Δ % imobilizado 2017/2018	2019	Δ % imobilizado 2018/2019	2020	Δ % imobilizado 2019/2020	Δ % imobilizado 2017/2020	Δ % média imobilizado 2017 à 2020
	IMOBILIZADO	IMOBILIZADO		IMOBILIZADO		IMOBILIZADO			
CAMIL ALIMENTOS S.A.	R\$ 802.440.000,00	R\$ 873.566.000,00	8,86%	R\$ 1.094.914.000,00	25,34%	R\$ 1.283.458.000,00	17,22%	59,94%	17,14%
M. DIAS BRANCO S.A. IND COM DE ALIMENTOS	R\$ 2.467.961.000,00	R\$ 3.190.488.000,00	29,28%	R\$ 3.351.610.000,00	5,05%	R\$ 3.419.394.000,00	2,02%	38,55%	12,12%
J. MACEDO S.A.	R\$ 605.576.000,00	R\$ 716.682.000,00	18,35%	R\$ 820.972.000,00	14,55%	R\$ 781.092.000,00	-4,86%	28,98%	9,35%
CONSERVAS ODERICH S.A.	R\$ 115.167.000,00	R\$ 110.103.000,00	-4,40%	R\$ 108.614.000,00	-1,35%	R\$ 105.960.000,00	-2,44%	-7,99%	-2,73%

Fonte: dados da pesquisa (2021)

No segmento de alimentos diversos são apresentados os dados do ativo imobilizado das empresas Camil Alimentos S. A, M. Dias Branco S.A, J. Macedo S.A e Conservas Oderich S.A.

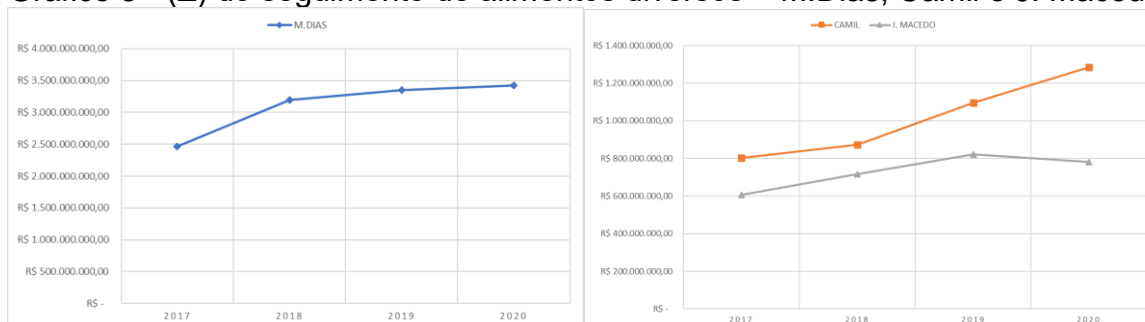
A empresa Camil Alimentos S.A. é uma empresa do ramo de comercialização e industrialização de arroz, feijão, pescados e açúcar (CAMIL ALIMENTOS S.A., 2021) e obteve uma variação de seu ativo imobilizado entre o ano de 2017 e 2018 de 8,86%, do ano de 2018 para 2019 de 25,34% e do ano de 2019 para 2020 de 17,22%.

A empresa M. Dias Branco S.A tem como atividade a produção, comercialização e distribuição de biscoitos, massas, farinha de trigo e farelo, margarinas e gorduras, bolos e lanches (M. DIAS BRANCO S.A., 2021). Teve uma variação entre o ano de 2017 e 2018 de 29,28%, do ano de 2018 para 2019 de 5,05% e do ano de 2019 para 2020 de 2,02%

A empresa J. Macedo S.A tem como atividade a industrialização de massas alimentícias, farinhas, misturas para bolos, biscoitos, sobremesas e derivados de trigo (J. MACEDO S.A., 2021). A empresa obteve uma variação entre o ano de 2017 e 2018 de 18,35%, e uma queda significativa de 2019 para 2020 registrada em 4,86%.

Já a empresa Conservas Oderich S.A tem como principal atividade a industrialização de alimentos processados e alimentos diversos (CONSERVAS ODERICH S.A., 2021) e obteve uma variação negativa em todos os anos, apresentando uma queda entre o ano de 2017 e 2018 de -4,40%, do ano de 2018 para 2019 queda de -1,35% e do ano de 2019 para 2020 de -2,44%.

Gráfico 5 - (Δ) do seguimento de alimentos diversos – M.Dias, Camil e J. Macedo

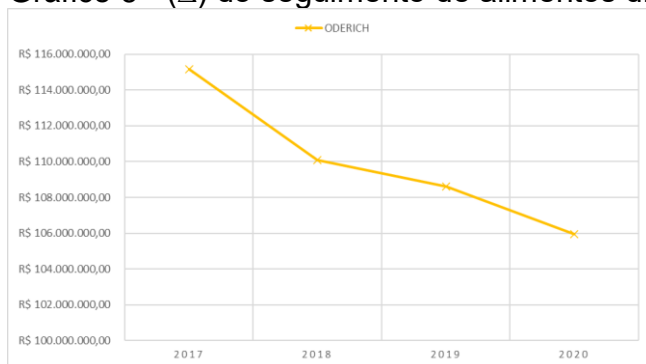


Fonte: dados da pesquisa (2021)

O gráfico 5 demonstra a evolução patrimonial das empresas M. Dias, Camil e J. Macedo. A empresa Camil Alimentos S.A foi a que obteve o melhor resultado entre os anos analisados das empresas demonstradas, a empresa apresentou uma média de 17,14% e uma evolução patrimonial de 59,94% do ano de 2017 para o ano de 2020.

Já a empresa J. Macedo foi a que obteve o pior resultado, apresentando uma média de 9,35% e uma evolução patrimonial de 28,98% do ano de 2017 para 2020, visto que do ano de 2019 para 2020 apresentou uma queda em seu patrimônio de -4,86%, os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, o custo foi determinado com base em seu valor justo e sua depreciação é feita pelo método linear baseado na vida útil dos itens.

Gráfico 6 - (Δ) do seguimento de alimentos diversos – Oderich



Fonte: dados da pesquisa (2021)

O gráfico 6 apresenta a situação patrimonial no decorrer dos anos de 2017, 2018, 2019 e 2020 da empresa Conservas Oderich S.A.

No gráfico fica visível a significativa queda do patrimônio da empresa, onde a mesma obteve uma média de -2,73%, e uma queda do ano de 2017 para 2020 de -7,99%, a empresa registrou em sua nota explicativa no ano de 2020 a baixa de 199 Máquinas e Equipamentos e de 76 veículos, seu imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição, e sua depreciação é calculada pelo método linear.

Quadro 6 - (Δ %) do seguimento de açúcar e álcool

Açúcar e Álcool									
Empresa	2017	2018	Δ % imobilizado 2017/2018	2019	Δ % imobilizado 2018/2019	2020	Δ % imobilizado 2019/2020	Δ % imobilizado 2017 - 2020	Δ % média imobilizado 2017 à 2020
	IMOBILIZADO	IMOBILIZADO		IMOBILIZADO		IMOBILIZADO			
SAO MARTINHO S.A.	R\$ 5.100.886.000,00	R\$ 5.261.507.000,00	3,15%	R\$ 6.844.120.000,00	30,08%	R\$ 7.180.459.000,00	4,91%	40,77%	12,71%
RAIZEN ENERGIA S.A.	R\$ 8.532.764.000,00	R\$ 8.900.798.000,00	4,31%	R\$ 9.505.496.000,00	6,79%	R\$ 9.980.601.000,00	5,00%	16,97%	5,37%
BIOSEV S.A.	R\$ 4.026.446.000,00	R\$ 3.280.637.000,00	-18,52%	R\$ 3.236.987.000,00	-1,33%	R\$ 3.142.165.000,00	-2,93%	-21,96%	-7,59%

Fonte: dados da pesquisa (2021)

No segmento de açúcar e álcool são apresentados os dados do ativo imobilizado das empresas São Martinho S.A, Raizen Energia S.A e Biosev S.A.

A empresa São Martinhos S.A que tem como atividade a cogeração de energia elétrica, empreendimentos mobiliários, exploração de atividades agrícolas e o plantio e fabricação de cana-de-açúcar juntamente com seus derivados (SÃO MARTINHO S.A, 2020). Apresentou uma variação de 3,15% de forma positiva



comparado ao ano de 2017 para 2018, e um aumento relativo do ano de 2018 para 2019 com um percentual de 30,08, mostrou-se uma queda comparado ao ano de 2019 para 2020, resultando 4,91%.

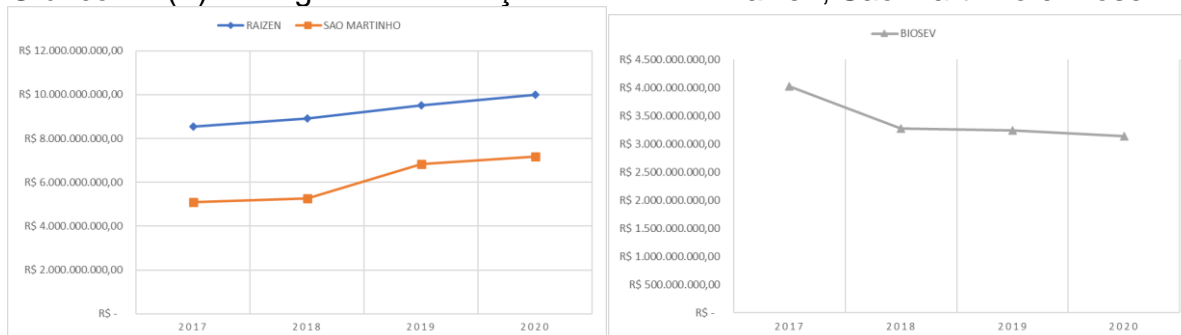
A empresa Raizen Energia S.A tem como atividade principal a produção e comércio de açúcar, etanol e cogeração de energia, também tendo a distribuição e comercialização de combustíveis (RAIZEN ENERGIA S.A, 2020).

Analísado o quadro 6, observou-se um aumento de 4,31% entre o ano de 2017 para 2018, e verificou-se um aumento mais significativo entre o ano de 2018 para 2019 representando 6,79%, passando para uma variação de 5,00% entre os anos de 2019 a 2020.

A empresa Biosev S.A tem como atividade principal a comercialização de derivados do petróleo, geração e comercialização de energia, desenvolvimento de atividades agrícolas, produção e comercialização de produtos agrícolas e rurais e principalmente a cana-de-açúcar e seus derivados (BIOSEV S.A., 2020).

Apresentou uma queda de -18,52% entre os anos de 2017 a 2018, passando para -1,33% entre os anos de 2018 a 2019, já no ano de 2019 a 2020 a variação passou para -2,93%.

Gráfico 7 - (Δ) do seguimento de açúcar e álcool –Raizen, Sao Martinho e Biosev



Fonte: dados da pesquisa (2021)

Nos gráficos acima são apresentados a evolução dos ativos imobilizados das empresas São Martinhos S.A., Raizen Energia S.A. e Pomifrutas. Biosev S.A., com a maior evolução patrimonial no setor de açúcar e álcool temos a empresa Raizen Energia S.A. com uma variação de 40,77% entre os anos de 2017 a 2020, resultando em uma média de 12,71% nos anos listados acima.

A empresa São Martinhos S.A. possui uma segunda colocação na evolução patrimonial, com 16,97% entre os anos de 2017 a 2020, e uma variação média de 5,37% entre os anos de 2017 a 2020. A empresa Biosev S.A., apresentou um registro significativo de -21,96% entre os anos de 2017 a 2020, resultando em uma média de -7,59%.

Quadro 7 - (Δ %) do seguimento de comércio e distribuição

Empresa	Comércio e Distribuição								
	2017	2018	Δ % imobilizado 2017/2018	2019	Δ % imobilizado 2018/2019	2020	Δ % imobilizado 2019/2020	Δ % imobilizado 2017/2020	Δ % média imobilizado 2017 à 2021
	IMOBILIZADO	IMOBILIZADO		IMOBILIZADO		IMOBILIZADO			
CIA BRASILEIRA DE DISTRIBUICAO	R\$ 9.138.000.000,00	R\$ 9.650.000.000,00	5,60%	R\$ 24.290.000.000,00	151,71%	R\$ 19.888.000.000,00	-18,12%	117,64%	46,40%
ATACADÃO S.A.	R\$ 9.597.000.000,00	R\$ 10.472.000.000,00	9,12%	R\$ 12.915.000.000,00	23,33%	R\$ 15.465.000.000,00	19,74%	61,14%	17,40%

Fonte: dados da pesquisa (2021)

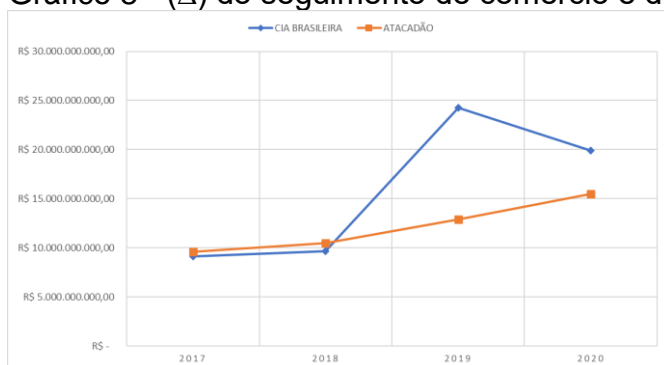


A empresa Cia Brasileira de Distribuição tem como atividade principal o segmento varejista de alimentos, vestuários, eletrodomésticos, eletroeletrônicos e outros produtos por sua distribuição a hipermercados (CIA BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO, 2020).

Conforme análise do quadro 7, observou-se uma variação positiva de 5,60% entre o ano de 2017 para 2018, e verificou-se um aumento muito relevante entre o ano de 2018 para 2019 representando 151,71%, observou-se na nota explicativa de 2019, 6.741 novas adições entre elas, adições de Terrenos, Edifícios, Máquinas e Equipamentos, entre outras, e também se observou uma queda de -18,12% entre os anos de 2019 a 2020.

A empresa Atacadão S. A que tem como sua principal atividade o comércio varejista e atacadista de alimentos, vestuários, eletrodomésticos, eletrônicos e outros produtos (ATACADÃO S.A). Apresentou um resultado positivo em questão a variação do seu ativo imobilizado, um aumento de 9,12% entre os anos de 2017 a 2018, mantendo sua elevação nos anos de 2018 a 2019 com 23,33%, e passando para 19,74% entre os anos de 2019 a 2020

Gráfico 8 - (Δ) do seguimento de comércio e distribuição – CIA Brasileira e Atacadão



Fonte: dados da pesquisa (2021)

A empresa que mais se destacou em evolução patrimonial entre os anos de 2018 a 2019 foi a empresa Cia Brasileira de Distribuição com 151,71%, para essa evolução patrimonial justificou-se pela nota explicativa a compra de ativos operacionais, terrenos e edifícios para expansão das atividades da entidade, obras de construção para novas lojas, reforma em diversas lojas espalhadas pelo país e investimento em novos equipamentos e em tecnologia da informação.

Quadro 8 - (Δ %) do seguimento de produtos de uso pessoal e de limpeza

Produtos de Uso Pessoal e de Limpeza									
Empresa	2017	2018	Δ % imobilizado 2017/2018	2019	Δ % imobilizado 2018/2019	2020	Δ % imobilizado 2019/2020	Δ % imobilizado 2017/2020	Δ % média imobilizado 2017 à 2020
	IMOBILIZADO	IMOBILIZADO		IMOBILIZADO		IMOBILIZADO			
BOMBRIL	R\$ 305.538.000,00	R\$ 283.510.000,00	-7,21%	R\$ 270.717.000,00	-4,51%	R\$ 272.361.000,00	0,61%	-10,86%	-3,70%

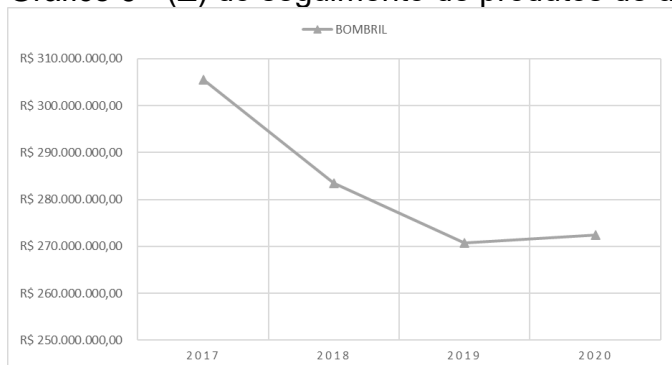
Fonte: dados da pesquisa (2021)

No segmento de produtos de uso pessoal e de limpeza é apresentado os dados do ativo imobilizado da empresa Bombril que é do setor de higiene e limpeza doméstica (BOMBRIL, 2020). Onde apresentou uma queda em seu ativo imobilizado nos anos de 2017, 2018 e 2019.



No ano de 2017 comparado com o ano de 2018 apresentou uma variação negativa de -7,21%, no ano de 2018 comparado com o ano de 2019 obteve também uma queda de -4,51%. Já no ano de 2020 comparado com o ano de 2019, apresentou uma evolução de 0,61%. Comparando todos os anos mencionados a empresa obteve um resultado negativo de -3,70% de seu ativo imobilizado.

Gráfico 9 - (Δ) do seguimento de produtos de uso pessoal e de limpeza – Bombril



Fonte: dados da pesquisa (2021)

No gráfico demonstrado é evidenciada a queda significativa que a empresa Bombril obteve nos anos de 2017 a 2019, em dezembro de 2018 a entidade identificou na linha de máquinas e equipamentos, ativos com produção abaixo da capacidade ou paralisados, o qual resultou em um valor líquido de R\$ 7.987, e sua pequena evolução dentro do ano de 2020, os itens do ativo imobilizado são reconhecidos pelo custo de aquisição, e são depreciados pelo método linear com base na vida útil estimada.

Quadro 9 - (Δ %) do seguimento de produtos de uso pessoal

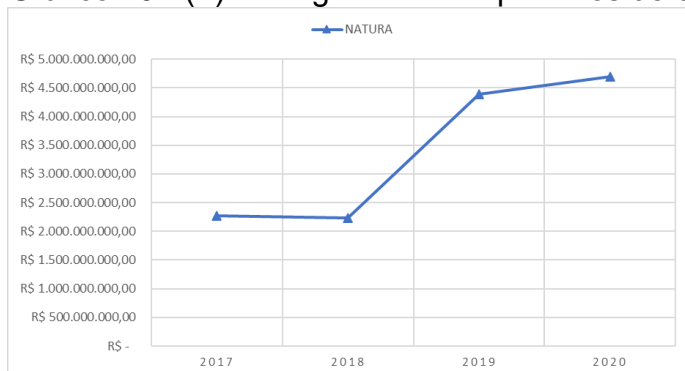
Produtos de Uso Pessoal									
Empresa	2017	2018	Δ % imobilizado 2017/2018	2019	Δ % imobilizado 2018/2019	2020	Δ % imobilizado 2019/2020	Δ % imobilizado 2017/2020	Δ % média imobilizado 2017 à 2020
	IMOBILIZADO	IMOBILIZADO		IMOBILIZADO		IMOBILIZADO			
NATURA COSMÉTICOS S.A.	R\$ 2.276.674.000,00	R\$ 2.236.714.000,00	-1,76%	R\$ 4.393.750.000,00	96,44%	R\$ 4.699.996.000,00	6,97%	106,44%	33,88%

Fonte: dados da pesquisa (2021)

No segmento de produtos de uso pessoal é apresentado os dados do ativo imobilizado da empresa Natura Cosméticos S.A., que tem como principal atividade o comércio atacadista e produtos de perfumaria (NATURA COSMÉTICOS S.A, 2020). Conforme análise, foi identificado uma queda de -1,76% referente ao período do ano de 2017 a 2018, comparado ao ano de 2018 a 2019 que teve uma variação positiva de 96,44%, já no ano de 2019 a 2020 a entidade apresentou uma variação de 6,97%.



Gráfico 10 - (Δ) do seguimento de produtos de uso pessoal – Natura



Fonte: dados da pesquisa (2021)

No gráfico é apresentada a evolução patrimonial da empresa Natura Cosméticos S.A., onde apresentou uma média de 33,88% entre os anos de 2017 a 2020, e uma evolução patrimonial de 106,44% do ano de 2017 a 2020.

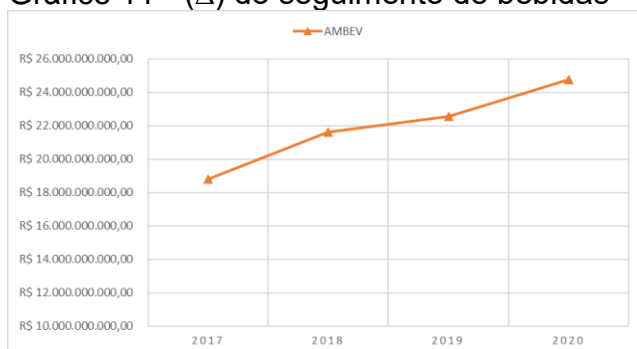
Quadro 10 - (Δ %) do seguimento de bebidas

Bebidas									
Empresa	2017	2018	Δ % imobilizado 2017/2018	2019	Δ % imobilizado 2018/2019	2020	Δ % imobilizado 2019/2020	Δ % imobilizado 2017/2020	Δ % média imobilizado 2017 à 2020
	IMOBILIZADO	IMOBILIZADO		IMOBILIZADO		IMOBILIZADO			
AMBEV S/A	R\$ 18.822.327.000,00	R\$ 21.638.008.000,00	14,96%	R\$ 22.576.299.000,00	4,34%	R\$ 24.768.355.000,00	9,71%	31,59%	9,67%

Fonte: dados da pesquisa (2021)

No segmento de bebidas é apresentado os dados do ativo imobilizado da empresa Ambev S.A que é uma empresa do ramo de bebidas, com atividade de fabricação e distribuição de cervejas, refrigerantes e bebidas não carbonatadas e não alcoólicas (AMBEV S. A, 2021). A organização obteve uma evolução patrimonial nos anos analisados, sendo de 14,96% dos anos de 2017 para 2018, 4,34% do ano de 2018 para 2019 e 9,71% do ano de 2019 para 2020.

Gráfico 11 - (Δ) do seguimento de bebidas – Ambev



Fonte: dados da pesquisa (2021)

No gráfico é demonstrada a evolução patrimonial da empresa Ambev S.A, que teve uma média de 9,67% e uma evolução de 31,59% do ano de 2017 para 2020, essa evolução devido às aquisições de novos terrenos, veículos e imobilizados em construção conforme analisado nas demonstrações da entidade.



4.2.2 – Análise da relação percentual (%) do Imobilizado em relação ao ativo total por segmento

Neste tópico são apresentadas as análises totais do imobilizado das empresas que mais se destacaram de acordo com o parâmetro analisado, as empresas com maior imobilizado do setor por período e empresas com a maior variação (Δ %) do setor do período.

Quadro 11 - seguimento da agricultura – Brasilagro, CTC e Pomifrutas

Agricultura - (%) Imobilizado / Ativo total									
Ano	BRASILAGRO - CIA BRAS DE PROP AGRICOLAS			CTC - CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA S.A.			POMIFRUTAS S/A		
	AT	IMOBILIZADO	(%) AT/IMOB	AT	IMOBILIZADO	(%) AT/IMOB	AT	IMOBILIZADO	(%) AT/IMOB
2017	R\$ 920.309.000,00	R\$ 58.518.000,00	6,36%	R\$ 816.820.000,00	R\$ 132.170.000,00	16,18%	R\$ 64.655.000,00	R\$ 28.599.000,00	44,23%
2018	R\$ 1.291.249.000,00	R\$ 87.878.000,00	6,81%	R\$ 816.894.000,00	R\$ 120.421.000,00	14,74%	R\$ 36.137.000,00	R\$ 27.500.000,00	76,10%
2019	R\$ 1.515.091.000,00	R\$ 216.496.000,00	14,29%	R\$ 836.189.000,00	R\$ 141.371.000,00	16,91%	R\$ 32.632.000,00	R\$ 26.599.000,00	81,51%
2020	R\$ 2.175.976.000,00	R\$ 190.515.000,00	8,76%	R\$ 910.721.000,00	R\$ 105.302.000,00	11,56%	R\$ 33.684.000,00	R\$ 25.640.000,00	76,12%

Fonte: dados da pesquisa (2021)

O Quadro 11 demonstra as empresas do seguimento de agricultura com relação ao percentual do Ativo Imobilizado em relação ao ativo total da empresa.

É possível verificar que a empresa Pomifrutas possui a maior variação positiva em todos os anos apresentados, com 44,23% do ativo total no ano de 2017, 76,10% no ano de 2018, uma elevação significando em 2019 com 81,51%, fechando em 2020 com 76,12% do ativo total.

Quadro 12 - seguimento da agricultura - SLC Agrícola e Terra Santa

Agricultura - (%) Imobilizado / Ativo total						
Ano	SLC AGRICOLA S.A.			TERRA SANTA AGRO S.A.		
	AT	IMOBILIZADO	(%) AT/IMOB	AT	IMOBILIZADO	(%) AT/IMOB
2017	R\$ 5.293.685.000,00	R\$ 2.647.977.000,00	50,02%	R\$ 2.222.459.000,00	R\$ 1.092.802.000,00	49,17%
2018	R\$ 5.755.537.000,00	R\$ 2.784.265.000,00	48,38%	R\$ 2.325.009.000,00	R\$ 1.060.842.000,00	45,63%
2019	R\$ 6.958.129.000,00	R\$ 3.434.020.000,00	49,35%	R\$ 2.488.577.000,00	R\$ 1.186.585.000,00	47,68%
2020	R\$ 8.589.691.000,00	R\$ 3.773.040.000,00	43,93%	R\$ 2.909.605.000,00	R\$ 1.277.797.000,00	43,92%

Fonte: dados da pesquisa (2021)

O Quadro 12 demonstra as empresas do seguimento de agricultura com relação ao percentual do Ativo Imobilizado em relação ao ativo total da empresa.

A empresa SLC Agrícola S.A. é uma empresa que tem como atividade principal o cultivo e a colheita da soja, do algodão e do milho, apresentou um valor representativo do ativo imobilizado comparado ao ativo total de 50,02% em 2017 e 48,38% em 2018, mantendo de forma positiva o percentual do ativo imobilizado comparado ao ativo total nos anos de 2019 com 49,35% e 2020 com 43,93%.

Quadro 13 - Seguimento de carnes e derivados - Excelsior, JBS e BRF

Carnes e Derivados - (%) Imobilizado / Ativo total									
Ano	EXCELSIOR ALIMENTOS S.A.			JBS S.A.			BRF S.A.		
	AT	IMOBILIZADO	(%) AT/IMOB	AT	IMOBILIZADO	(%) AT/IMOB	AT	IMOBILIZADO	(%) AT/IMOB
2017	R\$ 81.103.000,00	R\$ 28.002.000,00	34,53%	R\$ 108.695.951.000,00	R\$ 33.563.104.000,00	30,88%	R\$ 45.228.481.000,00	R\$ 12.190.583.000,00	26,95%
2018	R\$ 89.611.000,00	R\$ 30.324.000,00	33,84%	R\$ 114.145.831.000,00	R\$ 35.109.179.000,00	30,76%	R\$ 42.382.377.000,00	R\$ 10.696.998.000,00	25,24%
2019	R\$ 121.104.000,00	R\$ 40.884.000,00	33,76%	R\$ 126.339.387.000,00	R\$ 42.673.341.000,00	33,78%	R\$ 41.700.631.000,00	R\$ 12.276.889.000,00	29,44%
2020	R\$ 148.894.000,00	R\$ 60.839.000,00	40,86%	R\$ 163.801.806.000,00	R\$ 52.711.326.000,00	32,18%	R\$ 49.664.906.000,00	R\$ 12.215.580.000,00	24,60%

Fonte: dados da pesquisa (2021)

O Quadro 13 demonstra as empresas do seguimento de carnes e derivados com relação ao percentual do ativo imobilizado em relação ao ativo total da empresa.

A empresa Excelsior Alimentos S.A, tem como atividade principal a produção e comercialização de patês em bisnagas, apresentou a maior evolução do ativo imobilizado comparado ao ativo total entre as empresas do seguimento de carnes e derivados com 34,53% no ano de 2017 e 33,84% no ano de 2018, em análise observou-se uma pequena evolução ao ano de 2019 fechando em 33,76% e um aumento para o ano de 2020 com 40,86% do ativo imobilizado comparado ao ativo total.

Quadro 14 - Seguimento de alimentos diversos

Alimentos Diversos - (%) Imobilizado / Ativo total												
Ano	CAMIL ALIMENTOS S.A.			CONSERVAS ODERICH S.A.			J. MACEDO S.A.			M.DIAS BRANCO S.A. IND COM DE ALIMENTOS		
	AT	IMOBILIZADO	(%) AT/IMOB	AT	IMOBILIZADO	(%) AT/IMOB	AT	IMOBILIZADO	(%) AT/IMOB	AT	IMOBILIZADO	(%) AT/IMOB
2017	R\$ 3.669.453.000,00	R\$ 802.440.000,00	21,87%	R\$ 382.942.000,00	R\$ 115.167.000,00	30,07%	R\$ 1.509.340.000,00	R\$ 605.576.000,00	40,12%	R\$ 6.089.765.000,00	R\$ 2.467.961.000,00	40,53%
2018	R\$ 4.317.278.000,00	R\$ 873.566.000,00	20,23%	R\$ 415.410.000,00	R\$ 110.103.000,00	26,50%	R\$ 1.698.517.000,00	R\$ 716.682.000,00	42,19%	R\$ 7.807.466.000,00	R\$ 3.190.488.000,00	40,86%
2019	R\$ 5.174.943.000,00	R\$ 1.094.914.000,00	21,16%	R\$ 421.967.000,00	R\$ 108.614.000,00	25,74%	R\$ 1.711.262.000,00	R\$ 820.972.000,00	47,97%	R\$ 8.101.031.000,00	R\$ 3.351.610.000,00	41,37%
2020	R\$ 6.604.180.000,00	R\$ 1.283.458.000,00	19,43%	R\$ 585.685.000,00	R\$ 105.960.000,00	18,09%	R\$ 1.527.003.000,00	R\$ 781.092.000,00	51,15%	R\$ 9.729.858.000,00	R\$ 3.419.394.000,00	35,14%

Fonte: dados da pesquisa (2021)

O Quadro 14 demonstra as empresas do seguimento de alimentos diversos com relação ao percentual do Ativo Imobilizado em relação ao ativo total da empresa.

A empresa J.Macedo S.A, que atua na produção e na comercialização de farinhas de trigo, misturas para pães e bolos, sobremesas, massas alimentícias, biscoitos, fermentos e bebidas, além de ser a segunda maior empresa nacional no segmento de massas alimentícias e líder em vendas de farinha de trigo, massas e misturas para bolos na cidade de São Paulo.

Houve uma variação positiva que mais se destacou com 40,12% em 2017 e 42,19% em 2018, no ano de 2019 chegou a uma variação de 47,97% isso se justifica pelo fato da organização ter adquirido novas edificações, imóveis, máquinas, aparelhos e equipamentos industriais, e em 2020 uma variação de 51,15% que ao verificar as notas explicativas foi possível identificar que em 2020 a entidade possui bens de obras em andamento, no montante de R\$ 82.390, que equivale a investimentos para modernização e para aumentar a capacidade produtiva nas unidades de Fortaleza e Salvador, seu reconhecimento e mensuração é pelo custo de aquisição ou construção, e sua depreciação é feita pelo método linear.



Quadro 15 - Seguimento de açúcar e álcool

Açúcar e Alcool - (%) Imobilizado / Ativo total									
Ano	BIOSEV S.A.			RAIZEN ENERGIA S.A.			SAO MARTINHO S.A.		
	AT	IMOBILIZADO	(%) AT/IMOB	AT	IMOBILIZADO	(%) AT/IMOB	AT	IMOBILIZADO	(%) AT/IMOB
2017	R\$ 8.635.436.000,00	R\$ 4.026.446.000,00	46,63%	R\$ 24.267.062.000,00	R\$ 8.532.764.000,00	35,16%	R\$ 9.286.464.000,00	R\$ 5.100.886.000,00	54,93%
2018	R\$ 8.381.829.000,00	R\$ 3.280.637.000,00	39,14%	R\$ 29.682.673.000,00	R\$ 8.900.798.000,00	29,99%	R\$ 9.467.258.000,00	R\$ 5.261.507.000,00	55,58%
2019	R\$ 10.269.609.000,00	R\$ 3.236.987.000,00	31,52%	R\$ 39.977.523.000,00	R\$ 9.505.496.000,00	23,78%	R\$ 11.507.785.000,00	R\$ 6.844.120.000,00	59,47%
2020	R\$ 10.713.032.000,00	R\$ 3.142.165.000,00	29,33%	R\$ 42.337.416.000,00	R\$ 9.980.601.000,00	23,57%	R\$ 12.280.825.000,00	R\$ 7.180.459.000,00	58,47%

Fonte: dados da pesquisa (2021)

O Quadro 15 demonstra as empresas do seguimento de açúcar e álcool com relação ao percentual do Ativo Imobilizado em relação ao ativo total da empresa.

A empresa São Martinhos S.A que tem como atividade a cogeração de energia elétrica, empreendimentos mobiliários, exploração de atividades agrícolas e o plantio e fabricação de cana-de-açúcar juntamente com seus derivados, foi à empresa que destacou maior evolução do ativo imobilizado comparado ao ativo total entre as empresas do seguimento de açúcar e álcool com percentual de 54,93% em 2017, 55,58% em 2019, aumentando seu percentual nos anos seguintes, com 59,47% em 2019 e 58,47% em 2020.

Quadro 16 - Seguimento de comércio e distribuição

Comércio e Distribuição - (%) Imobilizado / Ativo total									
Ano	ATACADÃO S.A.			CIA BRASILEIRA DE DISTRIBUICAO			GRUPO MATEUS S.A		
	AT	IMOBILIZADO	(%) AT/IMOB	AT	IMOBILIZADO	(%) AT/IMOB	AT	IMOBILIZADO	(%) AT/IMOB
2017	R\$ 33.878.000.000,00	R\$ 9.597.000.000,00	28,33%	R\$ 47.707.000.000,00	R\$ 9.138.000.000,00	19,15%	R\$ 2.663.123.000,00	R\$ 643.641.000,00	24,17%
2018	R\$ 36.677.000.000,00	R\$ 10.472.000.000,00	28,55%	R\$ 52.849.000.000,00	R\$ 9.650.000.000,00	18,26%	R\$ 3.390.638.000,00	R\$ 704.825.000,00	20,79%
2019	R\$ 44.912.000.000,00	R\$ 12.915.000.000,00	28,76%	R\$ 58.475.000.000,00	R\$ 24.290.000.000,00	41,54%	R\$ 4.121.336.000,00	R\$ 1.212.585.000,00	29,42%
2020	R\$ 51.824.000.000,00	R\$ 15.465.000.000,00	29,84%	R\$ 53.295.000.000,00	R\$ 19.888.000.000,00	37,32%	R\$ 8.198.711.000,00	R\$ 1.938.498.000,00	23,64%

Fonte: dados da pesquisa (2021)

O Quadro 16 demonstra as empresas do seguimento de comércio e distribuição com relação ao percentual do Ativo Imobilizado em relação ao ativo total da empresa.

Atacadão S.A, que possui como principais atividades o comércio varejista e atacadista de alimentos, vestuários, eletrodomésticos, eletrônicos e outros produtos, apresentou seu ativo total representado por 28,33% de seu ativo imobilizado no ano de 2017 e 28,55% no ano de 2018.

A empresa Cia Brasileira de Distribuição tem como atividade principal o segmento varejista de alimentos, vestuários, eletrodomésticos, eletroeletrônicos e outros produtos por sua distribuição a hipermercados, representam em relação ao ativo total, 41,54% em 2019 e 37,32% em 2020, nos quais esse percentual se dá por escrever o que compõe esse percentual do imobilizado.



Quadro 17 - Seguimento de produtos de uso pessoal e de limpeza, produtos de uso pessoal e bebidas

Ano	Produtos de Uso Pessoal e de Limpeza			Produtos de Uso Pessoal			Bebidas		
	BOMBRIL			NATURA COSMETICOS S.A.			AMBEV S/A		
	AT	IMOBILIZADO	(%) AT/IMOB	AT	IMOBILIZADO	(%) AT/IMOB	AT	IMOBILIZADO	(%) AT/IMOB
2017	R\$ 685.366.000,00	R\$ 305.538.000,00	44,58%	R\$ 14.957.462.000,00	R\$ 2.276.674.000,00	15,22%	R\$ 86.851.989.000,00	R\$ 18.822.327.000,00	21,67%
2018	R\$ 677.505.000,00	R\$ 283.510.000,00	41,85%	R\$ 15.379.549.000,00	R\$ 2.236.714.000,00	14,54%	R\$ 95.714.417.000,00	R\$ 21.638.008.000,00	22,61%
2019	R\$ 657.593.000,00	R\$ 270.717.000,00	41,17%	R\$ 18.133.938.000,00	R\$ 4.393.750.000,00	24,23%	R\$ 101.742.944.000,00	R\$ 22.576.299.000,00	22,19%
2020	R\$ 674.947.000,00	R\$ 272.361.000,00	40,35%	R\$ 25.448.693.000,00	R\$ 4.699.996.000,00	18,47%	R\$ 125.196.579.000,00	R\$ 24.768.355.000,00	19,78%

Fonte: dados da pesquisa (2021)

O Quadro 17 demonstra as empresas do seguimento de produtos de uso pessoal e de limpeza, produtos de uso pessoal e bebidas com relação ao percentual do Ativo Imobilizado em relação ao ativo total da empresa.

A empresa Bombril que é do setor de higiene e limpeza doméstica apresentou em relação ao ativo total em 2017 um percentual de 44,58% e em 2018 41,85%, passando para 41,17% em 2019 e 40,35% em 2020.

Já a empresa Natura Cosméticos S.A., que tem como principal atividade o comércio atacadista e produtos de perfumaria apresentou um aumento significativo no ano de 2019 com 24,23% ao percentual do Ativo Imobilizado em relação ao ativo total da empresa.

A empresa Ambev S.A que é uma empresa do ramo de bebidas, com atividade de fabricação e distribuição de cervejas, refrigerantes e bebidas não carbonatadas e não alcoólicas trouxe um percentual mais elevado no ano de 2018 com 22,61% do seu ativo imobilizado ao ativo total.

4.2.3 – Análise do total do imobilizado do setor de consumo não cíclico

Neste tópico são apresentadas as análises totais do imobilizado das empresas que mais se destacaram de acordo com o parâmetro analisado, as empresas com maior imobilizado do setor por período e empresas com a maior variação (Δ %) do setor do período.

Quadro 18 – 5 empresas com maior imobilizado do setor por período

Ordem	Empresa	2017	Empresa	2018	Empresa	2019	Empresa	2020
		IMOBILIZADO		IMOBILIZADO		IMOBILIZADO		IMOBILIZADO
1º	JBS S.A.	R\$ 33.563.104.000,00	JBS S.A.	R\$ 35.109.179.000,00	JBS S.A.	R\$ 42.673.341.000,00	JBS S.A.	R\$ 52.711.326.000,00
2º	AMBEV S/A	R\$ 18.822.327.000,00	AMBEV S/A	R\$ 21.638.008.000,00	CIA BRASILEIRA DE DISTRIBUICAO	R\$ 24.290.000.000,00	AMBEV S/A	R\$ 24.768.355.000,00
3º	BRF S.A.	R\$ 12.190.583.000,00	BRF S.A.	R\$ 10.696.998.000,00	AMBEV S/A	R\$ 22.576.299.000,00	CIA BRASILEIRA DE DISTRIBUICAO	R\$ 19.888.000.000,00
4º	ATACADÃO S.A.	R\$ 9.597.000.000,00	ATACADÃO S.A.	R\$ 10.472.000.000,00	ATACADÃO S.A.	R\$ 12.915.000.000,00	ATACADÃO S.A.	R\$ 15.465.000.000,00
5º	CIA BRASILEIRA DE DISTRIBUICAO	R\$ 9.138.000.000,00	CIA BRASILEIRA DE DISTRIBUICAO	R\$ 9.650.000.000,00	BRF S.A.	R\$ 12.276.889.000,00	BRF S.A.	R\$ 12.215.580.000,00

Fonte: dados da pesquisa (2021)

No ano de 2017 a empresa que obteve o maior imobilizado foi a empresa JBS S.A que atua no ramo de carnes e derivados com um montante de R\$ 33.563.104.000,00 e a segunda empresa com maior imobilizado foi a Ambev S.A que atua no segmento de bebidas com um ativo imobilizado somado no valor de R\$ 18.822.327.000,00.

Nos anos de 2018, 2019 e 2020 a JBS S.A continua no primeiro lugar das empresas com maior ativo imobilizado por período, somando um montante



respectivamente de R\$ 35.109.179.000,00, R\$ 42.673.341.000,00 e R\$ 52.711.326.000,00.

Já no segundo lugar a Ambev se mantém no ano de 2018 e 2020 fechando um total de imobilizado nos valores de R\$ 21.638.008.000,00 e 24.768.355.000,00 respectivamente.

No ano de 2019 a empresa que assumiu o posto de segundo lugar da Ambev foi a Cia Brasileira de Distribuição, que atua no segmento de comércio e distribuição. A entidade apresentou um resultado de seu ativo imobilizado no valor de R\$ 24.290.000.000,00.

Em terceiro lugar nos anos de 2017 e 2018 fica a empresa BRF S.A que atua no segmento de carnes e derivado, apresentando um resultado de R\$ 12.190.583.000,00 e R\$ 10.696.998.000,00 respectivamente. Em 2019 a Ambev cai no segundo lugar para o terceiro, fechando o ano com um resultado de R\$ 22.576.299.000,00 e em 2020 a Cia Brasileira de distribuição cai para terceiro lugar com um resultado de R\$ 19.888.000.000,00.

Quadro 19 - 5 empresas com a maior variação (Δ %) do setor do período

Ordem	Empresa	2017	2018	2019	2020	Δ %	Δ % imobilizado 2018/2019	Δ %	Δ %
		IMOBILIZADO	IMOBILIZADO	IMOBILIZADO	IMOBILIZADO	imobilizado 2017/2018			
1º	BRASILAGRO - CIA BRAS DE PROP AGRICOLAS	R\$ 58.518.000,00	R\$ 87.878.000,00	R\$ 216.496.000,00	R\$ 190.515.000,00	50,17%	146,36%	-12,00%	225,57%
2º	CIA BRASILEIRA DE DISTRIBUICAO	R\$ 9.138.000.000,00	R\$ 9.650.000.000,00	R\$ 24.290.000.000,00	R\$ 19.888.000.000,00	5,60%	151,71%	-18,12%	117,64%
3º	EXCELSIOR ALIMENTOS S.A.	R\$ 28.002.000,00	R\$ 30.324.000,00	R\$ 40.884.000,00	R\$ 60.839.000,00	8,29%	34,82%	48,81%	117,27%
4º	NATURA COSMETICOS S.A.	R\$ 2.276.674.000,00	R\$ 2.236.714.000,00	R\$ 4.393.750.000,00	R\$ 4.699.996.000,00	-1,76%	96,44%	6,97%	106,44%
5º	MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.	R\$ 4.489.952.000,00	R\$ 5.231.216.000,00	R\$ 6.441.055.000,00	R\$ 8.062.919.000,00	16,51%	23,13%	25,18%	79,58%

Fonte: dados da pesquisa (2021)

A empresa que obteve a maior variação de seu ativo imobilizado do período analisado foi a Brasilago que atua no seguimento da agricultura, teve uma evolução patrimonial de 225,57% de 2017 para 2020. Mesmo com uma queda de -12% do ano de 2019 para 2020 a sua evolução dos outros anos superou seu resultado negativo.

Em segundo lugar a empresa Cia Brasileira de distribuição que também atua no seguimento de comércio e distribuição. Seu resultado foi de 117,64% de 2017 para 2020. A empresa obteve queda no ano de 2019 para 2020 de -18,12%, porém seu aumento significativo de 151,71% no ano de 2018 para 2019 superou o resultado negativo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do presente trabalho tem como objetivo geral analisar as variações do ativo imobilizado das empresas do setor de consumo não cíclico listadas na B3 de 2017 a 2020.

Com intuito de conseguir atingi-lo tem-se como objetivos específicos: (1) identificar as empresas que fazem parte do setor de consumo não cíclico na B3; esse objetivo foi alcançado, pela identificação das empresas do setor escolhido, além do mais foram excluídas algumas por não estarem dentro dos critérios de escolha, já mencionados. Foram analisadas 24 empresas.

Em relação ao objetivo de (2) tabular os dados por seguimento de atuação do setor de consumo não cíclico; foi concluído por meio da coleta de dados, sendo possível fazer a separação de cada empresa por seus setores com base na coleta de dados na página da B3.



Quanto ao objetivo que buscou analisar a variação do imobilizado das empresas estudadas, foi concluído, com a elaboração dos dados coletados por meio da coleta de dados da página da B3 juntamente com as demonstrações contábeis e suas notas explicativas de cada empresa,

Como principais resultados aponta-se a empresa Brasilago que atua no seguimento da agricultura, teve uma evolução patrimonial de 225,57% de 2017, tendo sido a que obteve maior variação de seu ativo imobilizado do período analisado para 2020. Mesmo com uma queda de -12% do ano de 2019 para 2020 a

Já a empresa JBS S.A que atua no ramo de carnes e derivados foi a que mais apresentou valores no seu ativo imobilizado em todos o período, onde pode-se destacar que no ano de 2017 a empresa que obteve o maior imobilizado foi a empresa com um montante de R\$ 33.563.104.000,00 seguido da empresa Ambev S.A que atua no segmento de bebidas com um ativo imobilizado somado no valor de R\$18.822.327.000,00.

Como resultados em geral pode-se perceber que as empresas do setor de consumo não cíclico listadas na B3, nos anos de 2017 a 2020, apresentaram variações significativas, em seu imobilizado, ao ponto de algumas empresas terem boa parte de seus ativos como imobilizado.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2001.

ALVES, A. **Teoria da contabilidade**. 1. ed. Porto Alegre: Sagah, 2017. 129 p.

BRASIL. Lei 11.638/07. **Presidência da República Casa Civil**. Planalto: Brasília, 2007.

B3. **Institucional**. Disponível em: http://www.b3.com.br/pt_br/b3/institucional/quem-somos/. Acesso em: 03 Nov. 2020.

BRASIL. **lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976**. Dispõe sobre as Sociedades por Ações. Brasília, DF. 1976.

BRASIL. **Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009**. Altera a legislação tributária federal relativa ao parcelamento ordinário de débitos tributários; concede remissão nos casos em que especifica; institui regime tributário de transição, alterando [...] A Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e dá outras providências. Brasília, DF. 2009.

BIOSEV S.A. **Demonstrações Financeiras Padronizadas-31/03/2019**. Disponível em: https://mz-filemanager.s3.amazonaws.com/6c70e7e8-9164-444f-88f3-0d704387b0fa/central-de-resultadoscentral-de-downloads/6e0baacaf0583417dc3a8193ef0b57f4b28ce763439a5f7bf78f13596326e28b/demonstracoes_financeiras_anuais_completas_de_2019.pdf. Acesso em: 18 de Jul. 2020.



BRASILAGRO - CIA BRAS DE PROP AGRICOLAS. **Demonstrações Financeiras Padronizadas-30/06/2019**. Disponível em: http://www.brasil-agro.com/brasilagro2011/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=36835&id=0&submenu=0&img=0&ano=2020. Acesso em: 18 de Jul. 2020.

BRF S.A. **Demonstrações Financeiras Padronizadas-31/12/2019**. Disponível em: <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/4d44a134-36cc-4fea-b520-393c4aceabb2/d3594fe5-4e13-5b33-47e6-a12faa220016?origin=1>. Acesso em: 18 de Jul. 2020.

CEPEA. **PIB do agronegócio brasileiro**. 2020. Disponível em: <https://cepea.esalq.usp.br/br/pib-do-agronegocio-brasileiro.aspx>. Acesso em: 22 Jul. 2020.

CPC 00 – Comitê de Pronunciamentos Contábeis: **Pronunciamento Técnico CPC 00 – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro**. Brasília. CPC, 2009.

CPC 01 – Comitê de Pronunciamentos Contábeis: **Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos**. Brasília. CPC, 2010.

CPC 04 – Comitê de Pronunciamentos Contábeis: **Pronunciamento Técnico CPC 04 – Ativo Intangível**. Brasília. CPC, 2010.

CPC 06 – Comitê de Pronunciamentos Contábeis: **Pronunciamento Técnico CPC 06 – Arrendamentos**. Brasília. CFC, 2017.

CPC 27 – Comitê de Pronunciamentos Contábeis: **Pronunciamento Técnico CPC 27 - Ativo Imobilizado**. Brasília. CPC, 2009.

CNA. **Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil**. 2020. Disponível em: <https://www.cnabrasil.org.br/cna/panorama-do-agro#:~:text=O%20agroneg%C3%B3cio%20tem%20sido%20reconhecido,do%20PIB%20brasileiro%5B1%5D>. Acesso em: 13 Jul. 2020.

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS. **Mercado de valores mobiliários brasileiro**. 4. ed. Rio de Janeiro, 2019.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Técnico CPC 27**. Ativo Imobilizado, 2009. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=58>. Acesso em: 11 abril 2021.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola**. 2020. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=60>. Acesso em: 13 Jul. 2020.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Técnico CPC 00**. Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, 2019. Disponível em: [http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/573_CPC00\(R2\).pdf](http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/573_CPC00(R2).pdf). Acesso em: 11 ago. 2019.



COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Técnico CPC 01.** Redução ao Valor Recuperável de Ativos, 2010. Disponível em: http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/27_CPC_01_R1_rev%2012.pdf. Acesso em: 08 ago. 2020.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Técnico CPC 27.** Ativo Imobilizado, 2009. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=58>. Acesso em: 11 ago. 2019.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Técnico CPC 29.** Ativo Biológico e Produto Agrícola, 2009. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/cpc29.pdf>. Acesso em: 11 ago. 2019.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Técnico CPC 46.** Mensuração do Valor Justo, 2012. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=78;>. Acesso em: 14 out. 2019.

COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO E CONTROLADAS. **Demonstrações Financeiras Padronizadas-31/12/2019.** Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1ui_iQ8gWeRrC-BuU1WFhi6v_BvHab8mX/view. Acesso em: 18 de Jul. 2020.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Normas Completas.** 2020. Disponível em: <https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/normas-completas/>. Acesso em: 13 Jul. 2020.

COSAN S.A. **Demonstrações Financeiras Padronizadas-31/12/2019.** Disponível em: https://mz-filemanager.s3.amazonaws.com/6aa68515-2422-4cc4-bafa-8870ccdfedb0/central-de-resultadoscentral-de-downloads/e9f83b8bdcebf03adbefcaa0a0adf972cd037e211ec846d12040b2a231074254/demonstracoes_financeiras_itrdfp_4t19.pdf. Acesso em: 18 de Jul. 2020.

CTC - CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA S.A. **Demonstrações Financeiras Padronizadas-31/03/2019.** https://ri.ctc.com.br/upload/files/0139_DFP_V2.pdf. Acesso em: 18 de Jul. 2020.

DURATEX S.A. **Demonstrações Financeiras Padronizadas-31/12/2019.** Disponível em: <https://www.duratex.com.br/Arquivos/Download/4806-DFP-2019.pdf>. Acesso em: 18 de Jul. 2020.

EUCATEX S.A. **Demonstrações Financeiras Padronizadas-31/12/2019.** Disponível em: https://s3.amazonaws.com/mz-filemanager/31cda919-f2a3-4d06-a076-18520d518cb2/9c6c87fe-b765-4a09-af71-51a979766137_Eucatex_DFP_Completo_2019_PT.pdf. Acesso em: 18 de Jul. 2020.



FERBASA. **Demonstrações Financeiras Padronizadas-31/12/2019**. Disponível em: http://www.ferbasa.com.br/default_pt.asp?idioma=0&conta=28#. Acesso em: 18 de Jul. 2020.

FERREIRA, Ricardo José. **Contabilidade básica**: teoria e questão comentadas: finalmente você vai aprender contabilidade: atualizado de acordo com a Lei 11.638/07. 6. ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2008.

GELBCKE, E. R.; SANTOS, A. dos; IUDÍCIBUS, S. de; MARTINS, E. **Manual de Contabilidade Societária**, 3. ed. Rio de Janeiro Atlas, 2018. 864 p.

GIL, A C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002. 175 p.

GRAZZIOTIN S.A. **Demonstrações Financeiras Padronizadas-31/12/2019**. Disponível em: <https://www.grazziotin.com.br/wp-content/uploads/2020/03/DFP-GRAZZIOTIN-SA-2019.pdf>. Acesso em: 18 de Jul. 2020.

GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu. **Manual de contabilidade societária**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2018.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. Ed. 4. São Paulo: Atlas, 2002.

IUDÍCIBUS, S. de; MARTINS, E. Uma investigação e uma proposição sobre o conceito e o uso do valor justo. **Revista de Contabilidade e Finanças**. USP. São Paulo. Edição 30 Anos de Doutorado, p. 9 – 18; Jun. 2007

IUDÍCIBUS, Sergio. **Análise de Balanços**. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2000.

INTERNATIONAL ACCOUNTING STANDARDS BOARD. **International Accounting standards nº 41 – Agriculture**, 2000. 2020. Disponível em: <http://www.ifrs.org>. Acesso em: 13 Jul. 2020.

INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS. **IAS 41 Agricultura**. 2020. Disponível em: <https://www.ifrs.org/issued-standards/list-of-standards/ias-41-agriculture/>. Acesso em: 13 Jul. 2020.

IRANI S.A. **Demonstrações Financeiras Padronizadas-31/12/2019**. <http://www.irani.com.br/ri/investidores/central-de-downloads/>. Acesso em: 18 de Jul. 2020.

ITAUSA. **Demonstrações Contábeis Completas – 31 de dezembro de 2019**. Disponível em: https://s3.sa-east-1.amazonaws.com/static.itausa.aatb.com.br/Documentos/8120_DCC_31122019.pdf. Acesso em: 18 de Jul. 2020.



JBS S.A. **Relatório da Administração 2019**. Disponível em:
<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/043a77e1-0127-4502-bc5b-21427b991b22/94830856-a978-ac9c-2680-e4e1a897b83e?origin=1>. Acesso em: 18 de Jul. 2020.

KARSTEN S.A. **Demonstrações Financeiras Padronizadas-31/12/2019**. Disponível em: <https://www.karstensa.com.br/relacao-com-investidor>. Acesso em: 18 de Jul. 2020.

KLABIN S.A. **Demonstrações Financeiras Padronizadas-31/12/2019**. Disponível em: https://mz-filemanager.s3.amazonaws.com/1c41fa99-efe7-4e72-81dd-5b571f5aa376/central-de-resultadoscentral-de-downloadsdestaques/a3188499483a4796683d8d9b9a4a4c28057df6e1996b665954ed66dc2c20b6bb/dfp_2019.pdf . Acesso em: 18 de Jul. 2020.

MACEDO, V. M.; CAMPAGNONI, M.; ROVER, S. Ativos biológicos nas companhias abertas no Brasil: Conformidade com o CPC 29 e associação com características empresariais. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, v. 10, n. 3, 2016.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A. **Demonstrações Financeiras Padronizadas-31/12/2019**. Disponível em:
https://ri.marfrig.com.br/PT/Documentos/6883_DF%20Marfrig.pdf. Acesso em: 18 de Jul. 2020.

MARION, J. C. **Contabilidade Rural**: Contabilidade Agrícola, Contabilidade da Pecuária, Imposto de Renda – pessoa jurídica. 14a ed. São Paulo: Atlas, 2014. 296 p.

MARTINS, E.; GELBCKE, E. R.; de IUDÍCIBUS, S. **Manual de Contabilidade Societária**: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 824 p.

MARTINS, V. G.; MACHADO, M. A. V.; Callado, A. L. C. Relevância e representação fidedigna na mensuração de ativos biológicos a valor justo por empresas listadas na BM&FBovespa. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 11, n. 22, p. 163-188, jan./abr. 2014.

MICHEL, M. H. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais**: um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos. 3. ed. atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2015. xvi, 284 p.

MINERVA S.A. **Demonstrações Financeiras Padronizadas-31/12/2019**. Disponível em:
http://www.mzweb.com.br/minerva2012/web/conteudo_pt.asp?tipo=40384&id=0&idoma=0&conta=28&submenu=0&img=0&ano=2019. Acesso em: 18 de Jul. 2020.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.



MARTINS, Gilberto Andrade. THEOPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MOURA, Mónica Alexandra de Sousa. **Depreciações de activos fixos tangíveis: O impacto da alteração dos métodos de depreciação nos resultados das entidades**. Dissertação (Mestrado em Contabilidade e Finanças) – Instituto Politécnico do Porto. Porto, 2011.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 12. Rio de Janeiro Atlas. 2018. *E-book*.

NIYAMA, Jorge Katsumi; SILVA, César Augusto Tibúrcio. Teoria da contabilidade. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

NAKAO, S. H. (Org.). **Contabilidade financeira no agronegócio**. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. 360 p.

NORMA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. **NBC TG 29 (R2)** – Ativo Biológico e Produto Agrícola. Brasília, 06 de novembro de 2015. Disponível em: [https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTG29\(R2\).pdf](https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTG29(R2).pdf). Acesso em: 13 Jul. 2020.

NORMA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. **NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL** - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro. Brasília, 16 de dezembro de 2011. Disponível em: https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/RES_1374.pdf. Acesso em: 13 Jul. 2020.

NORMA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. **NBC TG 27 (R4)** – ativo imobilizado. Brasília, 22 de dezembro de 2017. Disponível em: [https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2017/NBCTG27\(R4\)&arquivo=NBCTG27\(R4\).doc](https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2017/NBCTG27(R4)&arquivo=NBCTG27(R4).doc). Acesso em: 01 abril 2021.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de contabilidade básica: uma introdução à prática contábil**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de contabilidade básica: Contabilidade introdutória e intermediária**. 7. Ed. São Paulo: Altas, 2011.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de contabilidade básica: Contabilidade introdutória e intermediária**. 10. Ed. Rio de Janeiro: Altas, 2016.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade geral facilitada**. Rio de Janeiro Método, 2017. 624 p.

PINHEIRO, J. L. **Mercado de capitais**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019. 616 p.

PLAIS, P. M. Os Impactos da Nova Metodologia de Contabilização, no Brasil, dos Ativos Biológicos e Derivativos Sobre os Indicadores nas Análises Econômico-Financeiras Feitas por Instituições Financeiras para Financiamento de Empresas do



Setor de Commodities Agrícolas. **Revista de Finanças Aplicadas**, v. 1, p. 1-16, 2010.

RABASSI, R.S.; BATALHA, M.O.; ALBUQUERQUE, A.A. de. Valoração de ativo biológico a valor justo: impactos na tomada de decisão em empresas agroindustriais. **Custos e@ gronegócio online**, v. 16, n. 1, Jan/Mar, 2020.

RAIZEN ENERGIA S.A. **Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de março de 2019 e Relatório dos Auditores Independentes**. Disponível em: <https://ri.raizen.com.br/pt-br/resultados-financeiros>. Acesso em: 18 de Jul. 2020.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro. MARION, José Carlos. **Manual de contabilidade para pequenas e médias empresas**. São Paulo: Atlas, 2013.

SÃO MARTINHO S.A. **Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de março de 2019 e Relatório dos Auditores Independentes**. Disponível em: <https://ri.saomartinho.com.br/ListGroup.aspx?idCanal=3kK+JHozjxal5isJwnwwEA==&ano=2019> Acesso em: 18 de Jul. 2020.

SILVA, M. de L. e. **Contabilidade Geral**. São Paulo: Érica, 2010. 238 p.

SLC AGRÍCOLA S.A. **Demonstrações Financeiras Padronizadas-31/12/2019**. Disponível em: <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/a975c39b-3eca-4ad8-9330-2c0a0b8d1060/ed4fcc20-0a98-eff0-af42-e7e68ea10faf?origin=1>. Acesso em: 18 de Jul. 2020.

SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A. **Demonstrações Financeiras Padronizadas-31/12/2019**. Disponível em: https://s1.q4cdn.com/987436133/files/doc_financeiros/quarterly/pt/2019/q4/90915.pdf. Acesso em: 18 de Jul. 2020.

TERRA SANTA AGRO S.A. **Demonstrações Financeiras Padronizadas-31/12/2019**. Disponível em: https://mz-filemanager.s3.amazonaws.com/86653bb4-4bbf-4a18-928c-5b8baacfc767/dados-economicofinanceiros-dados-economicofinanceiros/13e67945c1e8618f9f58530483353e0a28bd4d91729df49f472b1194f90827c2/dfp_2019.pdf. Acesso em: 18 de Jul. 2020.

TREVISA INVESTIMENTOS S.A. **Demonstrações Financeiras Padronizadas-31/12/2019**. http://www.trevisa.com.br/sistema/download/dfp_2019-2018_%28trevisa%29_1585168222.pdf. Acesso em: 18 de Jul. 2020.

WLM PART. E COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS S.A. **Demonstrações Financeiras Padronizadas-31/12/2019**. Disponível em: http://www.wlm.com.br/download/DFP/WLM_DFP_2019.pdf. Acesso em: 18 de Jul. 2020.